FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Redacção, no Porto, 22 a 32, em Lisboa, 960—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
Filiaes N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cahne

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 800
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$600 réis; Brasil, semestre 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Vacam-se em harmonia com as tabellas expedidas na administração do jornal.
Domingo, 19 de dezembro de 1920

Imposto "ad valorem,,

A lei n.º 999, confiando ás camaras municipaes a capacidade tributaria de que o Estado se devia mostrar mais zeloso, vem causar sérias perturbações á vida economica do paiz, pois tende a abafar todas as manifestações da actividade regional, aniquilando ou destruindo a industria e o commercio locaes por esse paiz fóra.

Pelo que respeita ao visinho concelho de Gaya, tão intimamente ligado á praça do Porto pelos interesses mercantis, financeiros e industriaes relativos a toda a laboriosa região do norte do paiz, o imposto *ad valorem* conforme o preceitua o artigo 3.º da lei citada, viria ferir o principal e exclusivo ramo da sua actividade economica—o commercio exportador de vinhos.

As corporações commerciaes e industriaes, bem como outras entidades de caracter economico d'esta cidade e de Gaya, a tempo formularam o seu protesto contra a abusiva applicação da lei n.º 999, que viria prejudicar sensivelmente a praça do Porto, tolhendo um dos ramos mais prosperos da sua actividade como potencia economica.

O que succede com a praça do Porto, torna-se extensivo a muitas terras da provincia, dedicadas a algumas industrias susceptiveis de aperfeiçoamento technico e capazes de se desenvolverem pela força propria da iniciativa particular, bem como a diversos ramos de commercio que, auxiliados pelas condições naturaes de expansão e progresso, transformar-se-hiam em valiosos elementos de riqueza economica.

Pois são estas industrias em que se patenteia uma actividade regionalista tradicional digna de ser estimulada e carinhosamente apoiada pelo Estado, que se acham condemnadas a desapparecer pela imposição vexatoria do imposto *ad valorem*, cujos effeitos se tornam verdadeiramente perniciosos, se attendermos á situação delicada em que se encontra o paiz, pois a economia nacional acha-se sériamente perturbada pela desvalorisação do dinheiro, pela carestia da vida e pela crise das subsistencias.

E' de suppôr a que resultados funestos e desastrosos póde conduzir a execução da lei n.º 999, que a bem da economia publica deve ser revogada, pois não faltam ameaças de novas e onerosas imposições tributarias, a julgar pelos planos do actual titular da pasta das finanças.

A faculdade concedida aos municipios de tributarem certas exportações concelhias vem contribuir como é facil de suppôr para o aggravamento da vida nacional, pois ferindo-se os factores economicos parciaes, é o proprio Estado que vê augmentar as suas difficuldades financeiras, porquanto do bem estar dos organismos locaes depende a prosperidade geral da nação e, por consequencia, da collectividade.

Ao contrario da orientação errada que os governos têem seguido em materia tributaria, cumpre seguir caminho diverso, que consiste em promover a valorisação dos recursos apreciaveis que contém o paiz e fomentar o nosso desenvolvimento economico, começando por outhorgar á vida local dos concelhos a autonomia indispensavel ao progresso regional e assim torna-se indispensavel conceder aos aggregados provinciaes uma larga descentralisação administrativa conduzindo ao fortalecimento das forças regionaes e ao fomento da riqueza publica.

Só assim será possivel contribuir para a prosperidade nacional e conseguir-se o almejado equilibrio financeiro, que não póde provir apenas de pesados impostos.

J. A.

Africa Oriental

Lourenço Marques, 16 de novembro

(Correspondencia do Commercio do Porto)

Peditorio para os soldados que estiveram na guerra—A propósito das difficuldades financeiras—A colonia operaria Ferreira de Mesquita—Esquadra ingleza—Outras noticias.

Um peditorio feito pelas senhoras portuguezas e inglezas nas ruas d'esta cidade no dia da data do armisticio e cujo producto se destinava aos soldados cegos ao cuidado da St. Dunstan's Home, rendeu um total de lib. 270-18. Quinze por cento d'esta importancia foram destinados aos cegos portuguezes da guerra.

—Foi aqui recebido um telegramma do alto commissario em resposta a outro que lhe foi recentemente enviado e a respeito da difficuldade bancaria local. Esse telegramma é redigido nos seguintes termos:

«Peço v. exc.ª acceite e transmitta signatarios telegramma meus agradecimentos. Estou tratando negocios indicados que espero resolver conformidade interesses provincia.»

—A Cooperativa Popular da provincia de Moçambique tem já 600 socios e como está aberta a todas as nacionalidades póde desenvolver-se enormemente, reconhecendo-se cada vez mais que só por meio de cooperativas bem administradas se póde luctar com certo exito contra a carestia da vida.

—Espera-se aqui á noite o cruzador britannico «Lawestoft», sahido hontem de Durban. O cruzador demorar-se-ha alguns dias n'este porto estando preparada á sua officialidade uma amistosa recepção. Effectuar-se-ha um *garden-party*, offerecido pelo snr. governador geral e um banquete official. Haverá tambem um baile no Gremio Nautico e o Club Inglez offerecerá aos officiaes do cruzador um bello passeio em automoveis.

—O engenheiro director do porto e dos caminhos de ferro de Lourenço Marques, snr. Noronha e Andrade, acompanhou, em visita official, para Johannesburg a caminho de Salysbury (Rhodesia), seguindo d'alli para a cidade do Cabo.

—No entreposto de Matola inaugurou-se, com a assistencia do snr. governador geral, os novos frigorificos e grandes installações da Smithfield Cild Sterage & Export C.º. As installações são explendidas, sendo incontestavelmente um dos mais completos frigorificos do mundo.

C.

IN CRIA!

BRAGA, 18.—A camara expediu hontem telegrammas aos snrs. presidentes do ministerio, senado e congresso parlamentares, agradecendo a concessão que á cidade foi feita, por lei, do edificio do Collegio do Espirito Santo, para o lyceu central.

A todos quantos concorreram para este *desideratum* é a cidade credora de um alto beneficio, comquanto o Estado muito tenha a lucrar com a resolução tomada. Os snrs. governador civil e ministro dos estrangeiros não devem ser esquecidos no agradecimento, porque não descuraram o importante assumpto.

—Ao *referendum* das juntas de freguezias submetteu a camara as tabellas das taxas estabelecidas para o exercicio do commercio, industria no concelho, em substituição do imposto *ad valorem*, estava deliberado. Essas taxas são de 2$500, para os pequenos industriaes, até 3.500$000, para as grandes fabricas. Se por qualquer circumstancia as receitas do municipio augmentarem, ou por outro lado a situação cambial melhorar, a tabella será reduzida.

Tambem ao *referendum* das juntas foi submettida a tabella de taxas e emolumentos a cobrar no cemiterio municipal, para substituir a tabella em vigor desde 1902.

—A policia prendeu a noite passada, na estrada de Guimarães, um individuo que conduzia seis gallinhas, das quaes tres mortas, bacalhau demolhado, presunto, etc. Declarou ter furtado tudo no Hotel Citra, do Bom Jesus. Está no calabouço da policia.

—O pão de milho da camara sóbe depois de ámanhã para 200 réis o kilo.

—Partiram para Lisboa o deputado snr. dr. Rodrigues Braga e o snr. Fernando de Castro Monteiro, novo inspector geral da «Ideal Seguradora».

—O santuario do Bom Jesus teve no mez findo o rendimento eventual de 2293750.

—Os logares para engraxadores, na praça da Republica, que no anno corrente renderam 4968800, foram hontem arrematados, em numero de seis, por 1.005$000.—*(R. B.)*

★ *SANTA CRUZ DO DOURO (CALDAS DE AREGOS), 15.* — Encontra-se entre nós o nosso estimadissimo amigo snr. dr. Francisco de Barros, de Chaves.

—Partiram para essa cidade os snrs. Manoel Rebello Moniz, antigo deputado, e familia; Candido de Souza Pinto, Francisco Lobo d'Avila e dr. Abel Brandão.

—Regressou da Foz do Douro á sua casa da Feitoria a snr.ª D. Custodia de Souza Pinto, com suas filhas.

—Os vinhos d'esta região attingiram nos ultimos dias os preços de 500$000 os tintos e 550$000 os brancos.—*(A. B.)*

★ *LANHEZES, 17.*—O tempo tem estado bastante frio.

—O mercado realisado ao sabbado esteve muito concorrido. Os generos á venda eram simos.—*(J. C.)*

★ *VIEIRA DO MINHO, 14.* — O tempo decorre frio e sêcco, oscillando o thermometro entre 4 e 5 graus R.

—Em 8 do corrente fez-se uma festa n'esta villa, em honra da Virgem Immaculada Senhora da Conceição. Esteve bastante concorrida de fieis.

A procissão percorreu a villa, abrilhantada com tres andores, musica e fogo.

—E' assombrosa a carestia da vida! Azeite, litro, 6$000; batata, 90 litros, 6$000; milho, 5$500; assucar, 3$600 o kilo; ovos, duzia, 1$800!

Não se póde viver!—*(C.)*

★ *GOUVEIA, 17.*—Do conflicto havido á sahida da taberna, na visinha povoação de Nespereira, commo noticiamos, resultou a morte de um dos contendores, tendo seguido outro para Coimbra em estado gravissimo. Na cadeia d'esta villa estão presos tres, dos quaes um tambem bastante ferido.

—Começaram os exames de admissão á Escola Primaria Superior, sendo 42 os concorrentes, o que, a serem todos admittidos, dará á Escola uma frequencia de quasi 100 alumnos, justificando assim plenamente a necessidade da sua creação n'esta villa, como sendo o ponto mais central.

—Em Pinhanços (Ceia), realisou-se ha dias a feira de Santa Luzia, que esteve bastante concorrida, effectuando-se importantes transacções, principalmente em gado suino, apesar dos preços fabulosos que pediam. Nas compras effectuadas devia regular o preço, por arroba de carne limpa, entre 60$000 a 70$000 réis. Os restantes artigos á venda afinavam por estas alturas, de onde resultou um côro de imprecações dos compradores, revoltados com a exploração.—*(C.)*

★ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 16* —Por esquecimento, deixei de me referir ao retrato do sympathico Grupo Beneficente d'esta villa, que tambem foi collocado no salão do edificio do Asylo da Infancia Desvalida.

Este retrato foi descerrado pelo snr. dr. Belleza, tendo este orado palavras elogiosas para o Grupo, quem se devia a festa encantador que alli se estava a realisar, jubilando-se a collaborar na sua alta honrosa e sublime missão de praticar o bem.

Que este meu lapso seja desculpado e que n'elle não veja o Grupo menor deslumbre, porque foi apenas uma falta involuntaria.

—Celebram-se ámanhã na egreja matriz missas por alma da fallecida D. Rosa Soares Barbosa.

—Tem feito estes ultimos dias um frio intensissimo.

—Já chegaram quasi todos os estudantes para as férias do Natal, o que dá uma certa animação á nossa villa.—*(P. E.)*

★ *NELAS (Senhorim), 16* — Em Senhorim, d'este concelho, foram soterrados pela terra que iam lançando para fóra, dois operarios que andavam procedendo á limpeza de uma vala.

Quando chegaram os soccorros já um d'elles tinha morrido, ficando o outro bastante ferido com dois golpes de enxada, que o attingiram quando se procedia á escavação.

—Foi ha dias julgado e absolvido no tribunal de Mangualde o parocho d'esta freguezia, snr. José Alexandrino da Costa Campos.

Manifestou-se uma expressão de colera concentrada, e de desprezo no rosto do conde Ivo a essa pretensão da sobrinha. Deixou-a acabar e gritou logo com irritação:

—Isso, não! Recuso absolutamente!

—Comtudo, meu tio respondeu ella insistindo—o meu pedido é dos mais legitimos. Ninguem póde censurar-me de querer dar esta prova de deferencia a meu avô.

—Póde, visto que dando-lh'a, me feres gravemente a mim.

—Encarar assim a questão, é, meu tio...

—Encaro-a como devo—replicou elle bruscamente.—Tu estás aqui apenas ha algumas semanas. Irás passar uma parte do outomno a casa de teu avô, que mal acabas de deixar. Não acho conveniente que encurtes já a tua estada em minha casa. O anniversario de teu avô não é uma época mais solemne que a do meu. Ora se elle deve entrar dentro de alguns dias nos seus setenta e tres annos, eu inaugurarei os meus sessenta e sete na primeira quinzena de setembro, e não pretenderei então que tenhas de fazer uma viagem de sessenta legoas para exigir que venhas apresentar-me n'essa occasião os teus votos.

—Meu avô não exige nada, tio —observou Gabriela um pouco ferida.—Eu é que tive a ideia de o surprehender — acrescentou permittindo-se uma leve mentira para impedir que a pobre Edith fosse tomada de ponta pelo tutor.—Peço-lhe que seja bom—continuou querendo agarrar-lhe a mão, que elle lhe furtou de mau humor.—Alguns dias, dê-me apenas alguns dias! Fixe os que quizer e affirmo-lhe que estarei de regresso na hora que me designar.

—Não, minha Gabriela, não—disse elle um pouco calmo.—Tenho muito cuidado com a tua saude para que consinta que, em plena canicula, faças um percurso de cento e vinte legoas no espaço de alguns dias, pois que terias de repetir a viagem tres semanas depois para a temporada do outomno. Enviarás ao snr. Chabert, por occasião do seu anniversario, uma bella carta, consoante os teus bons sentimentos. Se te lembrares de mim quando no outumno estiveres nos Vinhedos, serve-me um segundo exemplar... menos terno, se estiveres com a cara pouco graciosa que me mostras n'este momento. Afinal, teu avô... te forças-me de algum modo a dizer-te que elle é mais razoavel do que tu. Nós temos, ultimamente, trocado cartas as mais cordiaes; e, entre as questões tratadas entre nós, não ha uma que indique pensar elle em ver-te tão cedo... Uma d'estas manhãs terás a prova.

Gabriela não respondeu. A sua contrariedade augmentava n'esse momento com a presença de Jayme que, abrindo a porta do gabinete do pai, se detivera no limiar, tão espantado do rosto animado e ironico do conde, como do ar triste da prima.

—Chegas a proposito—disse o conde Ivo ao filho.—Vem chamar á razão esta bella ingrata, que pensa em nos deixar.

—E' possivel, minha cara Gabriela? — perguntou-lhe Jayme n'um tom grave, emquanto uma expressão dolorosa lhe accentuava ainda a melancolia habitual do rosto pensativo.

—Peço-lhe, Jayme, que não creia isso!—murmurou ella, desolada com a accusação um pouco ambigua do tio.—Pedindo a seu pai permissão para ir abraçar meu bom avô Guilherme no seu anniversario, não podia suppôr que um desejo simplhante podésse tomar a seus olhos uma côr de ingratidão.

—Querida Gabriela, a affeição não seria completa se não fosse temperada de um pouco de ciume. Pergunte ao Jayme se isto não é verdade—disse o conde Ivo.

—Não se póde dizer isso de todas as affeições, meu pai—replicou Jayme na sua voz grave.—A melhor, a unica verdadeira, na minha opinião, é aquella que tem por base a obrigação: para essa nada prevalece, quando se trata dos desejos ou das alegrias que póde sentir a pessoa amada — crescentou com um melancolico olhar.

O conde Ivo fez uma careta comica, como se quizesse dizer: «Espetei-me! Eu devia esperar isto d'este bello tenebroso.»

Em voz alta continuou:

—Ora obrigado! Essa abnegação está acima das minhas forças. Eu amo as pessoas com toda a franqueza, tanto por mim como por ellas, quando posso harmonisar honestamente estes dois sentimentos ao mesmo tempo. Ora n'esta circumstancia, amo minha sobrinha Gabriela, góso da sua presença; além d'isso o cuidado da sua saude reclama que lhe não imponha fadigas inuteis. E para dar uma vez mais razão ao axioma de que tudo em França acaba por canções, é sobre um thema conhecido que vou servir a minha conclusão, cantando:

Até o outomno, olá!
Ella ficará, commigo,
O meu desejo este é.

Cantarolando alegre estas palavras, o conde Ivo prolongou de tal modo com uma accentuação triumphante a nota final que, apesar do seu despeito, Gabriela não póde impedir-se de rir.

Era o que desejava o tutor, que tinha horror aos rostos macambusios. Por isso, tomando a alegria involuntaria da sobrinha por um acto de submisão, foi paternalmente beijar-lhe a fronte.

Depois, tomando-lhe a mão, desfolhou-a na de Jayme, acrescentando:

—Agora vão de companhia philosophar no parque, meus filhos. Dou auctorisação para que se vasem a bilis contra os tutores recalcitrantes e os velhotes da nobreza antiga, que não entendem nada de sentimentalismo moderno; mas com a condição de que appareceréis com bellos e francos semblantes quando tocar a sineta do jantar.

E emquanto Jayme escoltava a prima, o conde dizia comsigo mesmo, recostando-se na poltrona para dormitar de novo.

—O Jayme vai raciocinar—murmurou.—Esse papel deveria antes ser o de Valentim. Ahi se esse toleirão não desdenhasse fazer-se bem visto de Gabriela, ella não teria hoje essas ideias de nos deixar.

(Continúa)

APHORISMOS

Nas nuvens...

Quando o topa-tudo Felix Tournachon, litterato, pintor, fornalheiro, agricultorista, photographo e aeronauta, mais conhecido pelo pseudonymo de Nadar, se tornou celebre pelas suas experiencias de navegação aerea, feitas ha sessenta annos com o balão dirigivel Le Géant, *um versejador portuguez fez-lhe a seguinte sextilha, que ainda se ouvia repetir vinte annos depois, na minha meninice:*

Se já é perigo nadar no mar,
Que fará nadar no ar!
Nadar, Nadar, Nadar por nadar
Antes nadar no mar...
Nadar que nada, se lhe apraz
Nadar no ar!...

Estes versos são, como se vê, côxos e sceptícos. Mas eu sei outros, de Victor Hugo, inspirados nas mesmas habilidades do nadador aereo francez, porém, muito mais bem feitos, e, além d'isto cheios de fé na libertação da humanidade e no regresso á idade de oiro por influencia da navegação pelas nuvens:

Comme une éruption de folie et de fiel,
Quand, après six mille ans, dans la fatale voie,
Défaite brusquement par l'invisible main,
La peuanteur, liée au pied du genre humain
Se brisa; cette chaine était toutes les chaines
Tout s'envola dans l'homme, et les fureurs, les haines
Les chimères, la force évanouie enfin,
L'ignorance et l'erreur, la misère et la faim

Não contente com este enthusiasmo rimado, o poeta alçava-se a propheta e gritava assim em prosa, do seu exilio de Jersey:

«O balão dirigivel é a suppressão immediata, absoluta, instantanea, universal, simultanea e definitiva de todas as fronteiras. O guarda-barreira de Erquelines gritará—Alto! A alfandega!—e já o aerostato irá a uma legua de distancia! São todos os marcos fronteiriços derrubados, todas as separações abolidas! E' a evaporação dos exercitos e de todas as coisas da guerra. E' a colossal revolução pacifica. E' o arrombamento da velha gaiola dos seculos. E' a immensa libertação do genero humano!»

E' o eras...

E é tambem a mesma illusão, que tiveram meio seculo mais tarde, não já os poetas mas os proprios politicos e estadistas, quando em 1909 Blériot atravessou a Manche no seu aeroplano.

—A aviação, dizia o snr. Leão Bourgeois, fundará o regimen do Direito e d'este nascerá a paz social e a justiça internacional!

E em 1910—quatro annos antes da guerra—o snr. F. Mallet, membro do Aero-Club de França, saudava o aeroplano, chamando-lhe o admiravel apparelho que jámais poderá ser ennodoado pelo sangue das batalhas!

A final o sangue das batalhas não só espirrou á farta sobre o aeroplano, como foi um excellente adubo para o seu progresso...

D.

Valle de lagrimas

AI, DOS VENCIDOS!

A convite do seu director, visitei hontem, de novo, o Asylo Portuense de Mendicidade.

Os velhos—aquelles pobres velhos, para quem ha annos pedi no *Album de Desenhos*, em seu favor publicado—morrem de fome.

Palavras, para quê? Mais alto do que ellas falam os numeros, e estes dizem-nos que a despeza diaria de um estabelecimento, cuja população é de duzentos individuos, consiste em seis kilos de arroz, um de bacalhau, oito de ossos oitenta de pão, um de cebolas, tres litros de feijão, meio litro de azeite e hortaliça á proporção!

Vive-se assim? — Mas de que fórma, meu Deus!

In triste Humanidade, anciosa de progresso,
Vais preparando, assim, um longo retrocesso,
Inconsciente, em redor á treva espalharás!

escrevi eu, no meu «Caminhando», referindo-me á guerra. E a treva, treva glutinosa e espessa, envolvendo as almas, amollecendo as consciencias e tornando-as elasticas, domina agora, effectivamente, o mundo, e o vulto negro da Fome, nascido do desiquilibrio social e da arythmia egoista dos corações humanos, desliza através da Europa, uivando sinistramente por este inverno tão rude.

Quem não terá piedade dos pobres velhos? Elles tiveram tudo e não têem nada! Tiveram um lar—e a sua casa é hoje o asylo; tiveram parentes—e a sua familia é agora composta pelos infelizes que a Miseria arremessou para alli...

Vós, meigas velhinhas, que no inverno da vida tendes junto de vós a primavera em flôr dos vossos netos, a cujas cabeças loiras encostaes as frontes encanecidas — neve doirada por um raio de sol—

Um mundo encantador de sonhos côr-de-rosa
Aponta alegremente á vista embevecida
A nossa Phantasia, ao despontar da vida,
Rasgando do Porvir a sombra mysteriosa.

E canta o coração uma canção formosa,
E ri no nosso labio a crença mais sentida,
E olhando lá ao longe a Terra Promettida
Subimos, a cantar, a encosta pedregosa.

Exhaustos de cançaço, ao vertice chegamos:
— Perdidos, um a um, os sonhos que sonhamos,
Sentimos o pavor das tristes solidões...

Atrás — uma saudade... Ao lado — a eterna Dôr...
A nossos pés — o abysmo... A treva em derredor...
E ao longe a gargalhar — espectros de illusões...

Mas nem mesmo a Saudade para os pobresinhos existe!

Um sonho lindo, sonho iriado, de que cêdo ou tarde despertamos, emfim, e que a pouco e pouco vai volvendo em Saudade ou convertendo-se em Dôr — eis a Vida, de facto.

E a Dôr, a Dôr apenas, é o que deixam adivinhar os rostos enrugados dos tristes asylados, porque a Saudade sómente floresce nos corações velhinhos, que têem ainda a aquecel-os o sorriso meigo dos que d'elles vêem. Para os outros nada mais que a Dôr. Dôr que dilacera, dôr que rasga as fibras das pobres almas, que só desejam anciosamente libertar-se, emfim, e ir voando, como pombas brancas, a acolher-se ao seio misericordioso de Deus.

Quem não terá piedade dos pobres velhos...

Corações de mulher, Santas da minha terra, que tendes sempre uma lagrima para toda a desventura e um sorriso amigo para toda a miseria, ide vêl-os um dia, dal-lhes um pouco do calor bemdito da vossa bondade, e as bençãos dos desgraçados —pobres victimas da indifferença vergonhosa e revoltante—subirão n'um côro, religioso e augusto, até ao céu distante, e Deus, sorrindo commovidamente, abençoar-vos-ha tambem.

Fernando de Macedo Lopes.

NOTICIARIO

BRAGA, 18.—A camara expediu hontem telegrammas aos snrs. presidentes do ministerio, senado e congresso parlamentares, agradecendo a concessão que á cidade foi feita, por lei, do edificio do Collegio do Espirito Santo, para o lyceu central.

A todos quantos concorreram para este *desideratum* é a cidade credora de um alto beneficio, comquanto o Estado muito tenha a lucrar com a resolução tomada. Os snrs. governador civil e ministro dos estrangeiros não devem ser esquecidos no agradecimento, porque não descuraram o importante assumpto.

—Ao *referendum* das juntas de freguezias submetteu a camara as tabellas das taxas a estabelecidas para o exercicio do commercio, industria no concelho, em substituição do imposto *ad valorem*, estava deliberado. Essas taxas são de 2$500, para os pequenos industriaes, até 3.500$000, para as grandes fabricas. Se por qualquer circumstancia as receitas do municipio augmentarem, ou por outro lado a situação cambial melhorar, a tabella será reduzida.

Tambem ao *referendum* das juntas foi submettida a tabella de taxas e emolumentos a cobrar no cemiterio municipal, para substituir a tabella em vigor desde 1902.

—A policia prendeu a noite passada, na estrada de Guimarães, um individuo que conduzia seis gallinhas, das quaes tres mortas, bacalhau demolhado, presunto, etc. Declarou ter furtado tudo no Hotel Citra, do Bom Jesus. Está no calabouço da policia.

—O pão de milho da camara sóbe depois de ámanhã para 200 réis o kilo.

—Partiram para Lisboa o deputado snr. dr. Rodrigues Braga e o snr. Fernando de Castro Monteiro, novo inspector geral da «Ideal Seguradora».

—O santuario do Bom Jesus teve no mez findo o rendimento eventual de 2293750.

—Os logares para engraxadores, na praça da Republica, que no anno corrente renderam 4968800, foram hontem arrematados, em numero de seis, por 1.005$000.—*(R. B.)*

★ *SANTA CRUZ DO DOURO (CALDAS DE AREGOS), 15.* — Encontra-se entre nós o nosso estimadissimo amigo snr. dr. Francisco de Barros, de Chaves.

—Partiram para essa cidade os snrs. Manoel Rebello Moniz, antigo deputado, e familia; Candido de Souza Pinto, Francisco Lobo d'Avila e dr. Abel Brandão.

—Regressou da Foz do Douro á sua casa da Feitoria a snr.ª D. Custodia de Souza Pinto, com suas filhas.

—Os vinhos d'esta região attingiram nos ultimos dias os preços de 500$000 os tintos e 550$000 os brancos.—*(A. B.)*

★ *LANHEZES, 17.*—O tempo tem estado bastante frio.

—O mercado realisado ao sabbado esteve muito concorrido. Os generos á venda eram simos.—*(J. C.)*

★ *VIEIRA DO MINHO, 14.* — O tempo decorre frio e sêcco, oscillando o thermometro entre 4 e 5 graus R.

—Em 8 do corrente fez-se uma festa n'esta villa, em honra da Virgem Immaculada Senhora da Conceição. Esteve bastante concorrida de fieis.

A procissão percorreu a villa, abrilhantada com tres andores, musica e fogo.

—E' assombrosa a carestia da vida! Azeite, litro, 6$000; batata, 90 litros, 6$000; milho, 5$500; assucar, 3$600 o kilo; ovos, duzia, 1$800!

Não se póde viver!—*(C.)*

★ *GOUVEIA, 17.*—Do conflicto havido á sahida da taberna, na visinha povoação de Nespereira, commo noticiamos, resultou a morte de um dos contendores, tendo seguido outro para Coimbra em estado gravissimo. Na cadeia d'esta villa estão presos tres, dos quaes um tambem bastante ferido.

—Começaram os exames de admissão á Escola Primaria Superior, sendo 42 os concorrentes, o que, a serem todos admittidos, dará á Escola uma frequencia de quasi 100 alumnos, justificando assim plenamente a necessidade da sua creação n'esta villa, como sendo o ponto mais central.

—Em Pinhanços (Ceia), realisou-se ha dias a feira de Santa Luzia, que esteve bastante concorrida, effectuando-se importantes transacções, principalmente em gado suino, apesar dos preços fabulosos que pediam. Nas compras effectuadas devia regular o preço, por arroba de carne limpa, entre 60$000 a 70$000 réis. Os restantes artigos á venda afinavam por estas alturas, de onde resultou um côro de imprecações dos compradores, revoltados com a exploração.—*(C.)*

★ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 16* —Por esquecimento, deixei de me referir ao retrato do sympathico Grupo Beneficente d'esta villa, que tambem foi collocado no salão do edificio do Asylo da Infancia Desvalida.

Este retrato foi descerrado pelo snr. dr. Belleza, tendo este orado palavras elogiosas para o Grupo, quem se devia a festa encantador que alli se estava a realisar, jubilando-se a collaborar na sua alta honrosa e sublime missão de praticar o bem.

Que este meu lapso seja desculpado e que n'elle não veja o Grupo menor deslumbre, porque foi apenas uma falta involuntaria.

—Celebram-se ámanhã na egreja matriz missas por alma da fallecida D. Rosa Soares Barbosa.

—Tem feito estes ultimos dias um frio intensissimo.

—Já chegaram quasi todos os estudantes para as férias do Natal, o que dá uma certa animação á nossa villa.—*(P. E.)*

★ *NELAS (Senhorim), 16* — Em Senhorim, d'este concelho, foram soterrados pela terra que iam lançando para fóra, dois operarios que andavam procedendo á limpeza de uma vala.

Quando chegaram os soccorros já um d'elles tinha morrido, ficando o outro bastante ferido com dois golpes de enxada, que o attingiram quando se procedia á escavação.

—Foi ha dias julgado e absolvido no tribunal de Mangualde o parocho d'esta freguezia, snr. José Alexandrino da Costa Campos.

Manifestou-se uma expressão de colera concentrada, e de desprezo no rosto do conde Ivo a essa

Noticiario

NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

Para esta secção do *Commercio do Porto Illustrado*, commemorativo do proximo Natal, inscreveram-se mais as casas que seguem:

Agencia Commercial e Maritima. —No Porto e em Leixões e pertencente aos snrs. Leão & Lago, em Commandita.

Antiga Casa A. Godefroy.—Perfumaria da capital. Artigos de toilette, viagem, theatro, etc.

Oliveira & Gil.—Grande armazem, no Porto, de chá, café, papelaria e secção de especiarias.

A. Pena, Limitada.—Alfaiates-lanificadores, na capital.

Banco Popular Portuguez.—Séde no Porto e representação em todo o paiz e estrangeiro.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca.—Proprietarios em Lisboa do deposito de oleo de bacalhau «Arriaga».

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos de pesames das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma:— CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

José Lopes Martins	1$000
D. Amelia Lopes Martins de Oliveira	1$000
Dos meninos João, Dionysio e Joaquim Alfredo dos Santos Gomes Ribeiro	3$000
Antonio Victorino Alves	50$
Claudino da Rocha Romariz, esposa e filhos	2$00
Joaquim Rocha Romariz, esposa e filhos	2$000
José do Sul e esposa	10$000
Manoel Dias, esposa e filhas	2$500
Transporte	5$48$000
	6$68$000

GRANDE BENEMERENCIA

Desabrocha, sem cessar, nos mais generosos rasgos de benemerencia, a bella alma portugueza!

O anonymo «Abundancia», de Loanda, rodeando-se das maiores reservas, acaba de entregar ao *Commercio do Porto* a quantia de 18:000$000 para ser por nós applicada a instituições de beneficencia.

Esta importante quantia será distribuida pela seguinte fórma:

500$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

500$000 réis para cada um dos seguintes estabelecimentos: Asylo de S. João, Instituto de Cegos do Porto, Recolhimento de Velhas invalidas de Santa Clara, Recolhimento de Viuvas Pobres de Nossa Senhora das Dôres, Asylo de S. Manoel e Instituto de Surdos-Mudos Affonso Pinto, com a obrigação de dar *semanalmente* a cada um dos seus internados, na refeição principal, mais um prato, até se esgotar a importancia recebida.

1:000$000 réis a cada uma das seguintes instituições: Asylo das Raparigas Abandonadas, Asylo Portuense de Mendicidade, Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Asylo Profissional do Terço, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança e Seminario dos Meninos Desamparados, com a mesma obrigação acima exarada,

2:000$000 ao Bomfim Beneficente, com a obrigação de, em 23 de janeiro de 1921, dar (sem a minima ostentação) um bodo a, pelo menos, 300 creanças pobres, devendo o saldo que ficar ser applicado em outras obras de beneficencia.

4:500$000 á Santa Casa da Misericordia, com a obrigação de a sua pharmacia fornecer remedios aos pobres não hospitalisados que a ella recorram, emquanto a importancia recebida lh'o permittir.

Não profanaremos a extraordinaria belleza espiritual d'esta grande benemerencia fazendo o elogio d'ella. Não!

A pessoa que a praticou está lá de longe vendo a dôce miragem de tantos milhares de infelizes contemplados com a sua valiosa esmola e julga-se, por certo, sufficientemente recompensada pela certeza de que vai levar allivios a muitos males e maior bem-estar a quem confiou o seu destino ao regaço da caridade.

Não elogiemos, pois, o que fica bem exposto a qualquer elogio!

Contentemo-nos em registrar o facto, encarando esta grande benemerencia como lidima demonstração dos singulares e nobres predicados que distinguem a alma portugueza.

Tanto basta!

CARIDADE

Concluimos a publicação dos donativos, no total de 5:180$065 que, durante o mez de novembro findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos bemfeitores:

No dia 22 — Do snr. M. A. Alves de Brito, para pobres envergonhados—(distribuidos em doze esmolas de 1$000)..... 12$000

Idem — Do snr. Francisco A. Silva Cunha, saldo de uma liquidação de contas, para pobres—(distribuidos em quinze esmolas de 1$000)..... 15$000

Idem — Do snr. Adolpho Monteiro de Amaral, em suffragio da alma de sua inolvidavel esposa D. Maria Amalia da Cunha Amaral, idem — (distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 10$000

Idem—Da mesma senhor, com intenção igual á anterior, sendo 20$000 para cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Asylo de S. João, Collegio dos Orphãos, Asylo Profissional do Terço, Associação Protectora da Infancia e Asylo das Raparigas Abandonadas. 100$000

Idem—Do snr. Amadeu Cunha, em memoria de uma irmã muito querida, com a mesma piedosa intenção, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 2$000 e outo de 1$000)..... 18$000

No mesmo dia—Da desolada viuva, filha e genro do saudoso jornalista Arthur Pereira de Souza Rocha, para serem assim distribuidos 20$000 para a Caixa de Beneficencia «Francisco Carqueja» (de protecção a viuvas e orphãos), 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 50$000

Idem—Producto da contribuição expontanea de algumas pessoas que frequentaram o telephonio da filial n.º 1 de *O Commercio do Porto*, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 16$600

Idem—De uma generosa anonyma, para o Natal dos pequeninos, sendo 10$000 para as creancinhas do Sanatorio Maritimo do Norte e igual quantia para as das Creches *O Commercio do Porto* ..... 20$000

Idem—Dos filhos da extincta D. Ermelinda Patricio, em suffragio da sua alma, para o Sanatorio Maritimo do Norte ..... 50$000

Idem—Do snr. Alfredo da Fonseca e da snr.ª D. Paulina Castro da Fonseca, com intenção igual á anterior, para o Asylo de S. João ..... 10$000

Idem—Da snr.ª D. Maria da Purificação Bahia de Brito Cardoso Dias, suffragando a alma de seu inolvidavel marido, o capitalista Francisco Manoel Affonso Cardoso Dias, sendo 25$000 para o Asylo de S. João e 25$000 para o Instituto de Cegos do Porto ..... 50$000

Idem—Do snr. Hamilton Alberto de Souza Magalhães, em suffragio da alma de sua querida mãe D. Anna Augusta Dias de Magalhães, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

Producto da subscripção em beneficio do Asylo das Raparigas Abandonadas 1.170$500

Transporte..... 3.118$485

5.190$085

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Concorrer para esta prestante instituição de caridade corresponde a validar uma obra de reconhecido alcance social, como seja a de assegurar a protecção e sustentação das numerosas internadas que abriga o sympathico Asylo das Raparigas Abandonadas.

Para esta obra de benemerencia concorreram mais:

Fonseca, Filhos & C.ª	50$000
P. M. F.	50

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços--E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 92, HOSPITAL BARCEL NA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

TRINDADE

A's 4 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tih-Minh*
10—Symphonia
11 a 18—*Casacas e dollars*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

Intervallo

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tih-Minh*
10—Symphonia
2 a 9—*Casacas e dollars*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

BATALHA.

A's 4, 7 e 10 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tinh-Minh*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

A's 5 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2 a 9—*Casacas e dollars*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

CARLOS ALBERTO

A's 4 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2—*Da cosinha á igreja — Estreia.*
3 a 8—*Charlot creado de hotel*
6 a 9—*O thesouro cubiçado*
8.º e 9.º epis.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 a 16—*O thesouro cubiçado*
10.º, 11.º e 12.º epis.
Estreia

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 18 de dezembro de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. Manoel Caetano de Oliveira, Oliveira Pinto, Aurelio da Paz dos Reis e dr. Souza Junior.

Abertura da sessão ás 5-20 da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:

Da administração da Companhia Carris, communicando ter sido nomeada na reunião realisada sexta-feira ultima uma commissão para se entender com a camara, a fim de entabolar negociações pendentes a resolver as difficuldades da actual situação e estabelecer as bases de um accordo.

O snr. dr. Vasco de Oliveira propõe que sejam nomeados os snrs. dr. Alfredo Coelho de Magalhães, dr. Bianchi da Camara, Oliveira Pinto João Dias da Silva e Anthero de Albuquerque, para se avistar com aquella commissão.

Dos officiaes e amanuenses das administrações dos bairros da cidade, pedindo para a camara fazer o adiantamento dos alugueres.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que esses funccionarios não pertencem ao municipio, achando, portanto, que deve ser indeferido o pedido.

São deferidos varios requerimentos sobre averbamento de obrigações, compras de terrenos nos cemiterios, etc.

Fica sobre a meza o processo referente á aposentação do snr. dr. Ferreira da Silva, para ser resolvido na proxima sessão.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. Aurelio da Paz dos Reis trata de assumptos do seu pelouro, sendo approvadas algumas propostas que apresenta sobre arborisação, etc.

O snr. Oliveira Pinto manda para a commissão de finanças uns pedidos de melhoria de situação de alguns funccionarios.

Propõe o indeferimento do pedido de alguns moradores da rua de S. Victor, para ser collocado alli um marco fontenario.—Assim se resolve.

Manda para a meza as condições do concurso para fornecimento de forragens destinadas aos solipedes da camara, etc.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira manda para a meza as seguintes propostas, que são approvadas:

«Este municipio possue um vasto terreno, com cerca de mil metros quadrados, no cruzamento das ruas Firmeza e Heroes de Chaves.

N'esse terreno e com frente para esta ultima rua, está construida uma estação de bombeiros municipaes; e no cunhal das ruas uma fonte publica.

No meio do terreno encontra-se uma arca de agua, tambem municipal.

Da rua Heroes de Chaves e atravessando o terreno em todo o seu comprimento, tinha, desde ha muitos annos, servidão de passagem para a sua fabrica, o fallecido snr. Francisco da Costa Braga, hoje representado pela firma F. Braga & C.ª, Limitada.

Ora, ha muitos annos, que sobre o terreno municipal, foram abertas janellas e construida, annexa á fabrica, uma pequena cosinha, encostada ao muro de vedação do lado da rua Firmeza, aggravando-se por esta forma consideravelmente a servidão.

Por virtude d'essas obras, por muito tempo se discutiu entre o proprietario da fabrica e esta camara, para se definirem direitos reciprocos; e, depois de negociações que se alongaram por bastantes annos, e que muitas vezes foram interrompidas, acaba de chegar-se a esta solução, que convem ambas as partes: A firma, dona do predio dominante, adquire á camara 46m.,80 de terreno, ou seja a facha para onde abriu as janellas e construiu a referida cosinha, ficando o restante terreno liberto da antiga servidão e podendo a camara dispor d'elle, para ser vendido em hasta publica, conforme a resolução já tomada sobre proposta minha. Congratulo-me por se haver posto termo a uma situação que a ninguem convinha, e proponho:

Que á firma F. Braga & C.ª, Limitada, sejam concedidos por 400$00, 46m.,80 de terreno municipal, par aavançar com a sua construcção ao alinhamento da rua Firmeza.»

«Como complemento da minha proposta, approvada em 17 de julho ultimo, relativa á extincção da fonte do largo de S. Domingos, proponho que seja cedido o terreno municipal que ella occupava, ao snr. Manoel Francisco de Araujo, pela importancia de Esc. 2.185$00. escudos.»

«Não tendo sido até hoje devidamente cumprida e acatada uma proposta minha, approvada em sessão de 6 de setembro de 1919, para a limpeza das frontarias dos predios que faceiam com as vias publicas, venho de novo renovar essa proposta, propondo que, por edital publicado nos jornaes diarios, sejam intimados os proprietarios de predios, nos termos do artigo 184.º do Codigo de Posturas, mandando simultaneamente retirar os cartazes que, com ou sem auctorisação, hajam sido collocados sobre as paredes, com infracção do artigo 178.º do mesmo Codigo de Posturas.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o projecto de uma variante ao projecto de alargamento de uma travessa ligando a rua do Costa Cabral com a rua das Antas, approvado em 3 de julho de 1920.»

«Submetto á apreciação da camara, o processo de cedencia de uma superficie de terreno municipal a Joaquim de Souza Castro Barros, na rua e travessa da Fonte do Outeiro, por motivo da rectificação de alinhamento d'estas vias publicas, propondo a sua approvação.

Igualmente submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de acquisição de uma superficie de terreno na travessa da Fonte do Outeiro, a Joaquim de Souza Castro Barros, o qual, em requerimento entrado na 3.ª repartição, em 21 de fevereiro de 1920, se promptificou a ceder gratuitamente á camara, por motivo da rectificação de alinhamento da mencionada travessa.»

«Em substituição da planta cadastral do projecto de prolongamento da rua de S. Roque da Lameira até á estrada da Circumvallação, approvada em 28 de agosto de 1920, que foi necessario substituir para se lhe fazer algumas correcções, submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, uma nova planta cadastral relativa ao mesmo projecto, acompanhada das respectivas plantas parcellares.»

SERVIÇOS DOS INCENDIOS —A COMPRA DE UM AVIÃO

O snr. dr. Souza Junior trata da falta de resoluções sobre construcções de predios na cidade, dizendo que apenas só ha uma resolução sobre construcção de casas de espectaculos. Não ha, pois, uma disposição geral e entende por isso ser indispensavel que a commissão executiva leve ao senado uma proposta.—Assim se resolve.

Trata tambem da creação de um serviço de enfermagem no Corpo de Salvação Publica, pelos serviços que póde prestar em casos de accidentes. Propõe que seja nomeado o snr. dr. Julio Abeilard Teixeira para medico privativo do Corpo de Salvação Publica, que se offerece para prestar os serviços gratuitamente. — Resolve-se approvar e agradecer ao snr. dr. Julio Abeilard Teixeira o seu offerecimento.

Trata tambem do requerimento de um bombeiro, que soffre de traumatismo e que pede, por isso, para ser collocado n'outro serviço.—Resolve-se que seja collocado n'um serviço compativel com o seu estado, salientando o snr. dr. Souza Junior que se trata de um acto de caridade para um funccionario, que se o não collocassem n'outro logar morreria de fome.

O mesmo vereador refere-se aos dois officiaes aviadores que n'esta cidade estão promovendo uma subscripção para a compra de um avião, communicando o pedido que lhe fizeram para a camara concorrer com qualquer quantia para a subscripção.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que os desejos da camara seria collaborar bizarramente como está nas suas normas, mas não sabe qual a quantia que no orçamento se poderá dispôr. Enviará, com interesse, o pedido á commissão de finanças.

O mesmo vereador trata de varios assumptos do seu pelouro e propõe a nomeação do amanuense da 4.ª repartição, Egydio Marques Vieira, sem qualquer remuneração para prestar serviço no Tribunal dos Desastres no Trabalho.—Assim se resolve.

Apresenta varias promoções no quadro dos postos fiscaes, e nomeações para as vagas de guardas fiscaes, visto o seu preenchimento ser urgente.

O snr. presidente refere-se ao pedido dos medicos veterinarios da camara para lhes ser melhorada a sua situação, visto estarem a receber menos que os varredores municipaes. Pede auctorisação para poder gratificar esses funccionarios dentro dos recursos da camara, para que a sua situação não seja desprimorosa como o é actualmente.

O snr. presidente trata tambem de um pedido de uma fabrica de conservas de dôces de Oliveira de Azemeis, pedindo para a camara estudar uma fórma de taxa menos onerosa que a actual, visto que o envolucro que encerra as fructas pesa mais que a prpria mercadoria.—Resolve-se satisfazer o pedido.

Pede auctorisação para gratificar o pessoal da 2.ª repartição que accumulou o serviço municipal nos trabalhos do orçamento e o pessoal do matadouro municipal, pelos serviços nocturnos.

Na proxima sessão apresentará propostas n'este sentido.

O PREÇO DA CARNE

O snr. presidente refere-se ao facto de não apparecerem reclamações na camara de municipes sobre a venda de carne, visto serem roubados em 1$000 réis em cada kilo de carne. A carne sem osso, que está cotada a 4$000, é vendida pelos marchantes a 5$000 réis. Isto é uma irregularidade punida pela lei; desejaria, por isso, que os municipes reclamassem.

O publico tem o direito de exigir a tabella da camara e um bilhete pela fórma como lhe foi vendida a carne para apresentar a sua reclamação.

Não havendo mais nada a tratar é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 6 horas e meia da tarde.

Jardim Passos Manoel

Hoje--DOMINGO--Hoje

4 — SESSÕES — 4

A's 3, 5, 8 1/2 e 10

Todas as ultimas Estreias de maior successo

Incluindo a dos «films»

Sombras do passado

6 actos por Geraldine Farrar

Collegio modelo

TIGRE SAGRADO

7.º e 8.º episodios

Outros magnificos quadros

Concerto no *hall* — Chauffage a vapor — Buffets

A' MANHÃ — UNICA NOITE em que se exhibem os 6 primeiros episodios do

TIGRE SAGRADO

LEA BACH

Das 2 horas em diante está aberta a assignatura para 2 unicos concertos por esta

EMINENTE HARPISTA

que se realisam nas noites de 22 e 23 do corrente no

Salão de Festas

Palacio de Crystal

Cinema—Arvore de Natal—Bilhetes annuaes

A's 8 horas e meia de hoje exhibem-se as curiosas peliculas: «Jornal Condes n.º 42», «Tigre Sagrado», 3.º e 4.º episodios, 4 partes; «O rouxinol japonez», 4 partes; «Case-nos depressa!», 2 partes. No restaurante, chá e jantar-concerto.

—No sabbado e domingo proximos realisa-se, com grande brilho, a elegante e tradicional festa da Arvore do Natal.

—Já se encontra aberta a assignatura de bilhetes annuaes para 1921, havendo um unico typo para todas as festas e espectaculos, ao preço de 25$000, vantajoso, visto que o Palacio, além do cinema e das festas tradicionaes, vai iniciar épocas de diversões varias e attrahentes.

SPORT

FOOT-BALL

Club Commercial de Vigo contra Boavista Foot-ball Club

Effectuou-se hontem, no campo de jogos da Constituição, um desafio de *foot-ball* entre os primeiros grupos do Club Commercial de Vigo e Boavista Foot-ball Club, decorrendo o jogo com numerosa assistencia, tendo em vista ser um dia de semana, o que demonstra o quanto se tem desenvolvido entre nós o gôsto por este genero de *sport*, o que é agradavel constatar.

O Boavista, cuja constituição já fizemos conhecer, apresentou-se com a sua linha de ataque completamente desorganisada, não fazendo jogo algum e mostrando uma absoluta desorientação. Francamente, quem viu jogar, n'um dos ultimos domingos, o Boavista contra o Leixões, teve hontem uma grande desillusão, pois dado o excellente jogo que n'aquelle *match* o Boavista fez, não era de esperar que o desafio agora realisado tivesse o resultado que se viu.

A linha de defeza do Boavista fez um jogo magnifico, contrastando singularmente com a linha de ataque; os *backs* mostraram uma extraordinaria rapidez, desarmando com muita facilidade, o que evitou que a victoria do Vigo fosse ainda maior. Andrade não fez jogo algum; mas tem a attenuante de estar ainda convalescente da doença que o atacou.

Não foi feliz a ideia de se fazer defrontar o Boavista com o Vigo.

O club que devia ter jogado era o Leixões, pois se assim succedesse, o resultado do desafio seria muito differente, dada a excellente combinação e grande rapidez que este grupo possue.

O Vigo é um grupo muito homogeneo; mas não se mostrou á altura da fama de que vinha precedido.

A sua linha de ataque, apesar de ter regular combinação, não é de primeira força principalmente o centro, que não desenvolveu jogo algum

Como no Boavista, saliente-se a linha de defeza, que é excellente.

Se o Vigo apresentar hoje em campo os homens com que jogou hontem terá de trabalhar muito para vencer o Foot-ball Club do Porto pois estamos certos de que o nosso campeão empregará todos os esforços para manter as suas honrosas tradições.

A arbitragem, confiada a Camillo Moniz, o qual se mostrou muito desatento ao jogo e esteve sempre fóra do seu logar, foi deficientissima.

Entre muitas faltas notou-se a do 2.º *goal* marcado pelo Commercial de Vigo, *goal* que não devia ser dado como válido, pois se é certo que Andrade não devia proceder como procedeu, tambem é certo que um jogador hespanhol tinha incorrido n'uma penalidade, o que claramente foi visto.

Estes factos são sempre lamentaveis e muito mais n'um desafio como este, pois deixam má impressão na assistencia.

O resultado do desafio foi: 6 *goals* marcados pelo Commercial de Vigo contra 1 *goal* marcado pelo Boavista.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 16 e 18.

Palacio de Crystal

Cinema—Arvore de Natal—Bilhetes annuaes

A's 8 horas e meia de hoje exhibem-se as curiosas peliculas: «Jornal Condes n.º 42», «Tigre Sagrado», 3.º e 4.º episodios, 4 partes; «O rouxinol japonez», 4 partes; «Case-nos depressa!», 2 partes. No restaurante, chá e jantar-concerto.

—No sabbado e domingo proximos realisa-se, com grande brilho, a elegante e tradicional festa da Arvore do Natal.

—Já se encontra aberta a assignatura de bilhetes annuaes para 1921, havendo um unico typo para todas as festas e espectaculos, ao preço de 25$000, vantajoso, visto que o Palacio, além do cinema e das festas tradicionaes, vai iniciar épocas de diversões varias e attrahentes.

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — Jorge Grave

2 ESPECTACULOS ALEGRES — UM VERDADEIRO SUCCESSO DE GARGALHADA

A's 4 1/2 DA TARDE e 9 1/4 DA NOITE

O marido á força

3 actos interessantissimos com uma sequencia de scenas d'um riso comico irresistivel! Magnifico desempenho. Direcção do prof. ANTONIO PINHEIRO — Scenarios de ARGUELHÃO

THEATRO AGUIA DE OURO

Empreza Antonio Castro
Sociedade Theatral, Lim.ª

Domingo, 19 de dezembro, ás 16-30 e 21-30

2—espectaculos—2

com a revista

Saude e Fraternidade

Participações commerciaes

Participam-nos que acaba de se constituir n'esta cidade uma sociedade, por quotas, com a denominação A Portuense, Limitada, para o fabrico e exploração dos artigos de confeitaria.

—Communicam-nos os srs. Sebastião Ferreira Mendes, Antonio Gonçalves, José Gonçalves dos Santos, Joaquim Manoel Rodrigues, José Ferreira e Manoel Alves da Costa Guimarães, que foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que girará sob a denominação commercial de Ferreira, Gonçalves & C.ª, Limitada, para a exploração do commercio de drogas, productos para a industria, especiarias e torrefacção, ficando installada a sua séde na rua Duque de Saldanha, d'esta cidade.

—Os snrs. José Armindo Ramos, Antonio Patricio, Luiz da Fonseca Borges, Saliano Rodrigues Valente Perfeito, Mario Rodrigues Valente Perfeito e Boaventura Gomes Fernandes, participam-nos que constituiram uma sociedade sob a firma Ramos, Patricio & C.ª, Limitada, com séde na rua José Falcão, Gaya, para a exploração do commercio de vinhos licorosos e de consumo, commissões e conta propria.

Recenseamento militar

A commissão do recenseamento militar do bairro oriental d'esta cidade mandou affixar, nos logares do costume, editaes relembrando aos mancebos nascidos nos annos de 1901 e 1904, nas freguezias do Bomfim, Campanhã, Paranhos, Santo Ildefonso e Sé, d'este bairro, para comparecerem, desde já, na secretaria da commissão, á rua Elias Garcia, 132, em todos os dias, a fim de se lhe conferirem os respectivos signaes caracteristicos e as declarações a que se refere o artigo 39.º do regulamento do recrutamento.

Aos que faltarem será applicada a multa de 50$000, em processo de policia correccional a que se refere o artigo 251.º do citado regulamento.

Asylo de S. João

O tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, governador civil do (districto, visitou ante-hontem o Asylo de S. João, Aguardavam-n'o e acompanharam-n'o na sua visita a todas as dependencias do Asylo o conselho administrativo e o director d'esta instituição.

O chefe do districto manifestou muito interesse pela assistencia infantil e todo o seu applauso á obra benemerente que lhe expozerám.

Ao retirar-se, registrou, no livro dos visitantes, o seguinte: «No meu espirito deixou uma impressão de respeitosa sympathia a visita a esta casa que procura o Bem de tantas creancinhas. Os meus votos pelas prosperidades do Asylo de S. João e pelas felicidades dos seus protegidos.»

Partido Reconstituinte

Sob a presidencia do snr. dr. Mesquita Paul, reuniu hontem a commissão districtal do Partido Republicano de Reconstituição Nacional, que registrou numerosas adhesões em todo o districto.

Entre a correspondencia figurava o convite para uma reunião que se realisa amanhã em Matosinhos, convocada pela commissão municipal, presidida pelo snr. Guilherme Joaquim Felgueiras.

A essa importante reunião devem comparecer valiosos elementos do conselho, que o impetraram com o P. R. R. N. A commissão districtal far-se-ha representar.

A parte da sessão assistiu o governador civil, snr. tenente-coronel Pires Monteiro, que communicou os trabalhos partidarios realisados em Lisboa e as diligencias que empregou junto dos differentes ministerios no interesse do districto que lhe está confiado, consequindo tres promessas, que asseguram o plano administrativo traçado por s. exc.ª, fóra dos limites estreitos de uma politica partidaria.

Communicou tambem que antes do fim do anno visitarão a cidade os snrs. drs. Alvaro de Castro e Lopes Cardoso, realisando-se uma reunião partidaria de todos os elementos do districto para tratar de assumptos de magno interesse nacional.

Ainda o snr. governador civil communicou que tenciona promover a cooperação de todos os republicanos para a proxima commemoração solemne do 30.º anniversario da data nacional do 31 de janeiro, consagrando os sobreviventes d'essa pagina gloriosa, considerados os precursores da republica.

A commissão deliberou reunir novamente hoje para tratar de alguns assumptos particulares e resolveu saudar o snr. Liberato Pinto, cumprimentando-o e entregando-lhe uma mensagem como presidente de um governo onde o P. R. R. N. se encontra representado por correligionarios valiosos.

Presos politicos

Em liberdade

Pelo commando da 3.ª divisão do exercito foram hontem restituidos á liberdade os presos politicos Joaquim da Silva Mello, ex-guarda civil; Francisco Antonio Peres, ex-chefe de policia, e Joaquim Ribeiro de Almeida, ex-cabo de policia, que estavam na cadeia, accusados de terem tomado parte no assalto á Quinta dos Canaes.

THEATRO NACIONAL

Hoje

Grandes espectaculos

2 de 4 1/2 da tarde 9 1/4 da n. 2

DESPEDIDA

da célebre e applaudida *bailarina russa*

WANDA CZERNOVA

que tem obtido o maior dos exitos

Despedida

da mais popular e engraçada das revistas

A' procura do badalo

3 horas de riso 3

Ao publico

A'manhã e depois não ha espectaculo para se proceder á montagem dos deslumbrantes scenarios da Phantasia Regional

PORTO, tantos de tal

que tem a sua *première* na Quarta-feira, 22

Operação cirurgica

Gravemente enfermo, recolheu ao pavilhão do Hospital da Ordem do Carmo o nosso amigo snr. dr. Alberto de Ortigão Miranda, esclarecido director da enfermaria n.º 10 do Hospital da Misericordia.

O enfermo foi hontem sujeito a uma melindrosissima operação, que decorreu admiravelmente, sendo o seu estado muito satisfactorio. Foi operador o habilissim clinico snr. dr. Alberto Ribeiro, auxiliado pelos snrs. drs. Julio Franckine, Oscar Moreno e Angelo das Neves.

Ao pavilhão do Carmo têem affluido muitas pessoas a informar-se do estado do enfermo.

O QUE HA HOJE

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS — Na igreja de S. João Novo, a Nossa Senhora da Conceição.

PALACIO DE CRYSTAL — Visita ao edificio, cinema, diversões, etc.

MUSICAS—A banda da guarda republicana toca no jardim da Cordoaria, da 1 ás 3 horas, executando o seguinte programma:

1.ª parte — «Per aspera ad Astral», marcha, Urbach; «Cavallaria Rusticanad, op., Mascagni; «J. Lombardi», op., Verdi; «Mercado de Donzellas», opereta, Jacoby.

2.ª parte — «Amor de zingaro», op., Lehar; «Marcha chinoise Arvang-Haii», Linche.

—A' mesma hora tocam: em S. Lazaro a banda de infantaria 6 e no Marquez de Pombal a de infantaria 18.

FOOT-BALL—No campo da Constituição, entre o Club Commercial de Vigo e o Foot-ball Club do Porto; ás 3 horas.

—No Bessa, ás 11 horas, entre o B. F. C. e o S. C. de Espinho; e no de Ramalde, á 1 hora, entre o A. F. C. e o B. F. C.

ESPECTACULOS

SÁ DA BANDEIRA — A's 4 e meia e 9 horas, «O marido á força».

AGUIA DE OURO — A revista «Saude e Fraternidade», ás 4 e meia e 9 horas.

NACIONAL — A revista «A' procura do badalo»; ás 4 e meia e 9 horas.

OLYMPIA — A revista «Tam... Tam!»; ás 4 e meia e 9 horas.

CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto no *hall*.

TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. Concerto no salão.

HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

A'manhã

SÁ DA BANDEIRA—«O marido á força».

AGUIA DE OURO — «Saude e Fraternidade».

OLYMPIA — «Tam... Tam!»

CINEMATOGRAPHO — No Passos Manoel, Trindade e High-Life, variados programmas.

Fallecimentos

Ponte do Lima, 15.—Falleceu hontem, ao começo da noite, na idade de 69 annos, o snr. José de Abreu Pereira Coutinho, pai dos snrs. drs. Francisco e José de Abreu Pereira Coutinho, e Gonçalo de Abreu Pereira Coutinho, e irmão dos snrs. conde de Paço de Victorino e visconde de Cortegaça.

O finado, no antigo regimen, occupou na politica local um logar de grande destaque e exerceu por varias vezes os cargos de presidente da camara e administrador do concelho.

A sua morte foi muito sentida pelos numerosos amigos que aqui contava.

A toda a familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

Lanheses, 17.—Falleceu ante-hontem, de madrugada, a esposa do nosso prezado amigo snr. Francisco José de Araujo. O funeral foi muito concorrido. A toda a familia enviamos os nossos sentidos pezames.

Vianna do Castello, 18.—Falleceu hontem n'esta cidade a snr.ª D. Maria Augusta Pinto Esteves Valença, extremosa mãe dos snrs. Augusto e Antonio Valença, respectivamente empregado commercial e aspirante da Alfandega, e prima do nosso bom amigo snr. João Valença, acreditado negociante. Pezames.

BRINQUEDOS

Muitos brinquedos
Milhares de brinquedos
Muitos milhares de brinquedos
Milhão de brinquedos
Muitos milhões de brinquedos
Biliões de brinquedos
Muitos biliões de brinquedos
Só no **BAZAR VALENTE.**

Rua 31 de Janeiro, 210 *Telephone, 1892*

Subsistencias

Encerramento de padarias

O snr. governador civil officiou ao snr. commissario geral de policia mandando encerrar por quatro dias as seguintes padarias:

Sociedade Industrial Alliança, da rua Firmeza n. 123; idem da rua de S. Bento da Victoria n.º 42; Domingos José da Costa Guimarães, da rua da Batalha; Antonio Pinto da Silva, da rua de Valle Formoso n.º 641 José Marques Graça, rua Anthero do Quental n.º 393; e Gregorio Garcia Moreira rua de Liceiras n.º 184.

N'essas padarias será affixada uma declaração da auctoridade dizendo que esses estabelecimentos se encontram encerrados por terem fabricado pão de 2.ª qualidade em quantidade inferior ao affixado nos termos da lei não correspondendo á quantidade de farinha que lhe foi fornecida, exclusivamente com o fim de ser manipulada.

Esta declaração indicará as padarias mais proximas que se encontram abertas e cujo fornecimento será augmentado.

A direcção da Associação de Classe dos Industriaes de Padaria teve conhecimento das determinações da auctoridade que mandou encerrar aquelles estabelecimentos, pelos proprietarios dos mesmos, que ao dar-lhes conta do que se passava, affirmaram que se em alguns dias não fabricaram o pão de 2.ª conforme as proporções estabelecidas, foi porque não lhes foi entregue a farinha pelas respectivas fabricas.

A direcção, ponderando a situação dos industriaes que muitas vezes recebem tardiamente a farinha que lhes é rateada, deliberou ir conferenciar com o snr. governador civil hontem, á noite, a fim de s. exc.ª mandar sustar a sua resolução e inquirir da justiça que cabe aos mencionados industriaes.

A direcção avistou-se, effectivamente, com o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, a qual pediu que mandasse reabrir as referidas padarias e só procedesse depois de um inquerito rigoroso sobre a pretensa falta dos mencionados industriaes.

Assim não só se faria justiça, como se evitaria a falta de pão nas áreas d'aquellas padarias e bem assim poupaaria a perda de muitas centenas de kilos de farinha que já estava em preparação, ao ser dada a ordem de encerramento.

O snr. governador civil não attendeu ás ponderações referida direcção e disse que de futuro quando qualquer industrial não receba a farinha para manipular, lh'o communique immediatamente por escripto.

Como o snr. governador civil mantivesse a sua resolução, despresando mesmo o caso da grande quantidade de pão que se estava a perder, a direcção da alludida associação reuniu immediatamente e resolveu convocar uma assembleia magna de classe para a proxima terça feira, a fim de claramente expôr o caso estranho que se estava dando e deliberar o caminho a seguir, pois que não lhes sendo fornecida farinha, sempre paga com longos dias de antecipação, são perseguidos pelas auctoridades quando não fabricam, porque não têem materia prima.

N'essa reunião, que se effectuará no Centro Commercial, será discutida a situação da panificação, que tem luctado com sérias difficuldades para arranjar farinha e conseguir que nunca falte pão bastante para o consumo publico.

Assucar para o Porto

O snr. governador civil recebeu uma communicação do delegado do commissariado dos abastecimentos no norte, informando-o de terem vindo para esta cidade 120:000 kilos de ramas de assucar.

Junta de Paranhos

Avisa os retalhistas para apresentar na sua secretaria, amanhã, até ás 4 horas, as requisições do assucar, que ha-de ser vendido em troca de senha n.º 13, á razão de 250 grammas por cada.

Queijo flamengo

De origem hollandez. Recebeu a Confeitaria Barbosa—Largo de S. Domingos, 37.

Bibliographia

A OURIVESARIA EM PORTUGAL — AS PRATAS DA CASA REIS, por *J. Grave*. — A acreditada Ourivesaria Reis confiou ao illustre escriptor João Grave o encargo de escrever uma monographia, tão documentada quanto possivel, acerca das pratas, que constituem pelos seus requintados lavores de arte e pelo esmero e perfeição da sua cinzelagem, trabalhos especiaes d'aquelle conhecido estabelecimento e fazem objecto importante do seu activo e operoso commercio.

Da maneira como o talentoso escriptor se desempenhou da honrosa missão que lhe foi commettida, temos a prova fria e concludente no volume de largo formato e primorosamente illustrado, que acabamos de folhear com proveito e não menos prazer, lendo, verdadeiramente encantados, as paginas expressivas do snr. João Grave que, em periodos de um bello rythmo musical, os conta todos os sortilegios e travios d'essa magnifica e estupendida arte da ourivesaria, que tem atravessado as edades, vendo multiplicarem-se os seus meios de realisação esthetica e os suggestivos encantos a sua irresistivel seducção.

Descrevendo os esplendores da antiga ourivesaria nacional, o auctor da valiosa monographia traça n'uma synthese clara e expressiva, toda a evolução d'essa arte maravilhosa dos ourives de dos aurifices, que em Portugal, em Hespanha e a Italia teve cultores eximios, mas sem que os aurifices peninsulares, através dos seculos, deixassem de manter uma communidade de ideias, de aspirações e de sentimentos esthetico, que havia de impôr as magnificencias da sua escola.

Occupando-se de épocas, de estylos e de escolas, o snr. João Grave faz tambem a historia da joalharia parallelamente á da ourivesaria, e descreve largamente as obras e arte sahidas das reputadas officinas da Casa Reis, cujas installações sumptuosas na rua 1 de Janeiro lhe merecem expressões de merecido louvor, sobretudo o luxuosissimo salão Luiz XVI, que os portuenses sobejamente conhecem e que é digno de ser visitado pelos estrangeiros.

Concluindo a sua interessantissima monographia, o snr. João Grave termina o seu bello trabalho com estas expressões justissimas:

«O maior titulo de gloria da joalharia Reis é representado, incontestavelmente, pelas obras notaveis em prata, que são exemplares unicos, que marcam a evolução da ourivesaria nacional no nosso tempo. Esta gloria será perduravel e tornará duradouro e invejavel o nome da Casa fundada em 1880 pelo snr. Antonio Alves Reis e a que os seus filhos dêram um victorioso desenvolvimento.»

O volume é illustrado com bellas photogravuras, reproduzindo peças famosas em prata, executadas pela Casa Reis, e mostrando as installações da fabrica e das officinas da mesma casa, bem como diversos aspectos dos estabelecimentos de vendas.

Briquettes para cosinhas

Os melhores são os de S. Pedro da Cova. Entrega immediata. Requisições Praça de Almeida Garrett n.º 23.

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 16 de dezembro

Presidencia do snr. Ramiro Mouão, estando presentes os vereadores snrs. Cunha Moraes, dr. Manoel Milheiro, Albino Pereira Dias, Antonio Domingues Guerra, Armando Ramos, Lopes Pinto e Lopes de Almeida.

O snr. presidente justifica a falta do snr. Alberto da Conceição Teixeira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se á leitura do expediente, do qual fazem parte os seguintes documentos:

Officio da Empreza de Construcção Moderna, Limitada, informando que começou com os trabalhos da construcção dos novos paços do concelho.—Inteirada.

Um telegramma do deputado snr. Domingos Cruz, communicando que tinha sido approvado no senado o projecto relativo aos vinhos exportados pelo concelho de Gaya.—Inteirada.

Officio da direcção dos hospitaes civis de Lisboa, dando conta de se estar tratando do internamento, n'um hospital da capital, de uma doente atacada de lepra, natural de Gaya.—Inteirada.

Officio do administrador do concelho communicando que tomou posse d'aquelle cargo e offerecendo os seus serviços.—Resolve-se agradecer.

Da direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tratando da cobrança do imposto creado pela lei n.º 992.—Inteirada.

Officio do snr. governador civil participando ter nomeado administrador do concelho de Gaya o tenente snr. Augusto da Conceição Rocha.—Inteirada.

Officio da direcção das obras publicas do Porto, informando a camara que concedia a licença pedida para obras na avenida da Republica, desde que ellas sejam resguardadas. Aguarda direcção.—Resolve-se que a repartição de obras faça o pedido conforme o exposto.

Officio da Alfandega do Porto, communicando que se acha depositada no cofre d'aquella repartição aduaneira a quantia de 5.559$950, provenuente do imposto lançado sobre o vinho.

Officio do administrador das obras dos novos paços do concelho, pedindo explicações acerca da attitude tomada pela camara.—Resolve-se responder.

Depois são approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 6 horas da tarde.

Palacio de Crystal

HOJE—Domingo—HOJE

A's 8 horas e meia — Cinema

Jornal Condes n.º 42

Tigre Sagrado

3.º e 4.º episodios

O Rouxinol Japonez

4 partes

Case-nos depressa!

2 partes

No Restaurant

Chá e jantar-concerto

PRIMOROSO SERVIÇO

: : : : A LISTA : : : :

Todos os dias

Almoços das 12 ás 2 *Preço, 3$500*

Jantares das 7 ás 9 *Preço, 4$500*

SABBADO E DOMINGO

ARVORE DO NATAL

Festa elegante

Bilhetes annuaes typo unico, para todas as festas e espectaculos

Preço, 25$000

Partido republicano portuguez

CONGRESSO

No theatro Carlos Alberto realisou-se hontem, de tarde, a sessão inaugural do congresso ordinario do partido republicano portuguez, com a assistencia de numerosos congressistas.

Presidiu o snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, presidente da commissão municipal, que em um breve discurso propõe se envie um telegramma saudando o venerando chefe do Estado e convida para secretarios os snrs. Manoel Joaquim dos Santos e Anthero de Albuquerque.

Lê-se, a seguir, a ordem dos trabalhos.

O snr. Antonio Martins informa não ter sido possivel conseguir a cedencia do theatro para todo o dia de hontem, devendo por isso a sessão de hoje começar ás 9 horas da manhã e terminar á 1 hora da tarde.

O snr. dr. João Camoezas manda para a meza o projecto de revisão do programma organico do partido, espraiando-se em considerações sobre a sua acção passada, presente e futura. Saúda os correligionarios assistentes e os que ao congresso não puderam vir, mas têem dado ao partido e á republica toda a sua fé, terminando tambem por saudar a republica, que o mesmo é que saudar o resurgimento da raça e o engrandecimento de Portugal.

O snr. Pereira Osorio, saudando os congressistas, annuncia que a «Montanha» publicará o relatorio do directorio, pela impossibilidade que surgiu em que fosse impresso n'uma typographia particular.

O snr. Mario de Magalhães saúda, em nome dos republicanos do Porto, os correligionarios da provincia, e propõe se transmitta um telegramma as saudações do congresso ao snr. dr. Affonso Costa.

O snr. Antonio Martins apresenta uma moção saudando os poveiros, sendo muitos os applausos.

Um congressista propõe que seja suspensa a sessão até á chegada do snr. presidente de ministros.

E' lido um telegramma communicando ter s. exc.ª perdido o comboio, vindo, porém, no comboio

DESASTRES

No trabalho—Duas mortes — Atropelamentos — Outros accidentes

Na enfermaria n.º 9 do hospital da Misericordia morreu hontem o aprendiz de trolha Antonio Mendes, de 11 annos, de S. Mamede de Infesta, que ha dias em umas obras, é rua do Bomjardim, cahiu de logar elevado, fracturando o craneo.

O cadaver vai ser autopsiado.

Ao principio da tarde de hontem foi colhido por um carro, que se deslocou de uma pedreira, em exploração na Avenida da Republica, em Gaya, o pedreiro Antonio Martins, de 18 annos, de Ramalde.

O infeliz operario ficou tão gravemente ferido na cabeça, que sendo logo conduzido ao hospital da Misericordia, chegou alli morto.

Depois de verificado o obito pelo snr. dr. Manoel Carvalho, foi o cadaver removido para o deposito mortuario do cemiterio de Agramonte.

Na avenida da Boavista foi hontem atropelado por um carro electrico o menor de 13 annos José Antonio Domingos da Nova, residente em Matosinhos, ficando bastante ferido no rosto.

Recolheu ao hospital da Misericordia, enfermaria n.º 6, soccorrendo-o o snr. dr. Couto Nobre.

Ao passar, hontem, na rua do Infante D. Henrique, a mendiga Maria Paiva, de 80 annos, da travessa de Campanhã, foi atropelada por uma motocyclista, resultando-lhe do accidente ficar a pobre mulher ferida na coxa esquerda.

Conduzida ao hospital da Misericordia, ficou internada na sala de observações, prestando-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Manoel de Carvalho.

Por ter dado uma quéda, fracturando o braço direito, foi hontem soccorrido no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, o carreteiro José Machado, de Vallongo.

Depois de pensado, recusou-se ficar em tratamento.

Na rua de S. João um camionette atropelou hontem a vendedeira ambulante Francisca Soares, de Valladares, que ficou ferida na perna, e pé esquerdos.

Depois de soccorrida no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, recolheu a casa.

Lyceu Feminino de Sampaio Bruno

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, chefe do districto, recebeu um telegramma do snr. ministro da justiça, communicando-lhe que com a aprovação dos creditos está habilitado a fazer a vedencia do antigo collegio de Miss Hemsley, declarando o Coronel Pires Monteiro, em seguida, installado o Lyceu Feminino de Sampaio Bruno, d'esta cidade.

Eccos da "gréve" dos ferroviarios

Hoje, segundo a data da [illegible] vantada a [illegible] na area da secção ferroviaria de Campanhã.

O commandante d'esta secção é mandado apresentar no quartel general onde fica demorado a elaborar um relatorio referente á maneira como foram executados os serviços na área da secção.

O alferes snr. Celso de Magalhães, adjunto da secção, recolheu á sua unidade.

Por ordem do snr. governador civil foi mandada reabrir a União Ferroviaria, á rua do Heroismo, que se encontrava encerrada desde o inicio da *gréve* dos ferroviarios.

Manifestação ao governo

Realisa-se hoje uma manifestação de homenagem ao governo da republica, na pessoa dos seus ministros que se encontram n'esta cidade, para o que a Commissão municipal do partido republicano portuguez convidou os seus correligionarios a comparecer na praça da Universidade, pelas 5 horas da tarde, a fim de tomar parte na mesma manifestação.

Abuso de confiança

Foi preso e enviado ao tribunal de investigação criminal José Pinto Correia, da rua de Oliveira Monteiro, sob a arguição de, na estação de S. Bento, tentar levantar indevidamente umas malas com roupas, no valor de réis 2:500$000, pertencentes a um individuo que seguia para o Rio de Janeiro Recolheu á cadeia.

Roubo de pratas e roupas

Investigações policiaes

Ha tempos queixou se á policia o snr. Antonio de Araujo, da rua de Santa Catharina, de que lhe roubaram objectos de prata e roupas no valor de 2:500$000 réis.

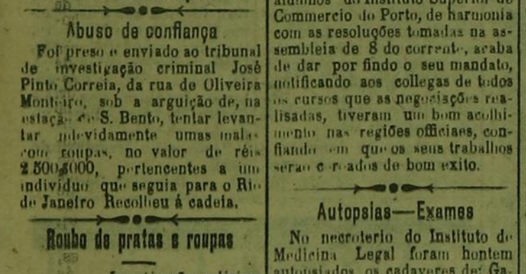
Encarregado o agente Felix, da 1.ª secção da policia de investigação de proceder a averiguações, apurou que o auctor do roubo foi Casimiro Clemente, da rua de Anselmo Braamcamp, que foi preso e recolhido no Aljube.

O delido confessou o roubo, declarando ter tambem furtado á esposa do coronel snr. Djalme de Azevedo, um relogio de ouro, no valor de 300$000 réis.

O preso é ámanhã enviado para a [illegible].

Usem Sabonete Aregos [illegible] com elle [illegible] a vossa pelle

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM
BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARINGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce. — A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ. EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS.

6153

Empregado infiel

Preso

Foi preso Antonio Alves de Oliveira, empregado commercial, de Paços de Brandão, Villa da Feira, porque sendo empregado da firma Henrique Basto & Rey, da praça Guilherme Gomes Fernandes, furtou, por diversas vezes, do seu amazem lenços de sêda, no valor de 6:000$000 réis. Recolheu ao Aljube.

Bando precatorio

Promovido pela Associação de Classe dos Maritimos da Foz do Douro, realisa-se hoje na Foz um bando precatorio em favor das familias das victimas do desastre occorrido na manhã de 4 do corrente, á entrada da barra, em que naufragou uma catraia de pilotos, morrendo sete homens.

O bando, organisado na Cantareira, sahe d'alli ás 9 horas e meia da manhã e percorrerá todas as ruas d'aquella freguezia, tomando parte os bombeiros voluntarios de Matosinhos-Leça, com um carro de material e a banda Marcial da Foz.

Presidente do ministerio

No comboio correio da noite, chegou hontem a esta cidade o presidente do ministerio, tenente-coronel snr. Liberato Pinto, que vem assistir ao congresso do partido republicano portuguez.

Na *gare* de S. Bento foi aquelle titular aguardado pelos snrs. ministros da instrucção, trabalho e colonias, respectivamente, srs. drs. Augusto Nobre, José Domingues dos Santos e Paiva Gomes; general commandante da divisão Souza Rosa; governador civil tenente-coronel Pires Monteiro e secretario particular capitão Firmino Ferreira; commissario geral da policia, dr. Augusto Lopes Carneiro; commissario adjunto, capitão Alfredo Esteves; inspector da policia de investigação José Baptista da Silva; commissario de bairro, alferes Valença; inspector da policia de emigração clandestina, Agrião Fayard; secretario geral da policia Parada Leitão; commandante da guarda republicana Patacho; official idade das guardas republicana e fiscal e do exercito, sargentos da guarda republicana e muito povo.

Após os cumprimentos, o snr. presidente do ministerio dirigiu-se para fóra da estação, onde tomou o automovel que o conduziu ao Grande Hotel do Porto.

Desde a *gare* até ao automovel foram erguidos muitos vivas á republica, á patria, ao presidente do ministerio P. R. P., etc.

Bombeiros municipaes

E' nomeado o seu medico

Na sessão de hontem da commissão executiva da camara municipal foi nomeado medico privativo do Corpo de Salvação Publica o distincto clinico snr. dr. Julio Abeilard Teixeira.

A escolha não podia ser mais acertada, pois o snr. dr. Abeilard Teixeira ha muito que conta geraes sympathias n'aquella corporação, mórmente desde que, quando vereador da camara municipal, tivera a seu cargo o pelouro dos incendios.

Encorporação de recrutas

Uma commissão de cabos e soldados das diversas armas do exercito, enviaram para Lisboa o seguinte telegramma:

«Ex.mo snr. ministro da guerra. —Uma commissão de cabos e soldados da 3.ª Divisão do Exercito, vem mui respeitosamente pedir a V. Exc.ª para não adiar a encorporação de recrutas do proximo anno, a fim de não serem prejudicados no seu licenciamento.»

Instituto Superior de Commercio

A commissão executiva dos alumnos do Instituto Superior de Commercio do Porto, de harmonia com as resoluções tomadas na assembleia de 8 do corrente, acaba de dar por findo o seu mandato, notificando aos collegas de todos os cursos que as negociações realisadas, tiveram um bom acolhimento nas regiões officiaes, confiando em que os seus trabalhos serão coroados de bom exito.

Autopsias—Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foram hontem autopsiados os cadaveres de Gabriel Rodrigues Quadrado, de 17 annos, carpinteiro, de Avintes, ferido com um tiro, na praça Almeida Garrett; e de Albina Flôr, de 55 annos, casada, domestica, de Ermezinde, alli atropelada por um *camion*.

—Na clinica medico-legal foram examinados seis individuos de ambos os sexos.

A raiva

—O snr. Delfim Ferreira Pinheiro, da rua Latino Coelho, queixou-se á policia de que um seu filho de 14 annos, Henrique Pinheiro Monteiro, ao passar na rua Visconde de Setubal, foi mordido por um cão atacado de raiva, o qual foi morto na occasião.

O mordido recebeu curativo no Instituto Pasteur.

Morte repentina

Hontem, de manhã, em resultado de um ataque que a accommetteu, a domestica Rosa Soares de Pinho da rua 5 de Outubro, cahiu pelas escadas da sua residencia, ficando sem falla.

Conduzida pela Cruz Vermelha ao hospital da Misericordia, quando alli chegou estava morta.

Depois de verificado o obito pelo clinico de serviço, foi o cadaver removido para o cemiterio de Agramonte.

A flora dos poveiros

Tivemos hontem occasião de vêr uma valiosa e interessantissima collecção de algas maritimas, colhidas na praia de banhos da Povoa do Varzim pelo esclarecido naturalista e illustrado jornalista povoense, snr. Candido Landolt, que á curiosa collecção e com homenagem á sua terra, deu o bem cabido titulo de *Flora dos poveiros*.

Trata-se de uma numerosa e notabilissima série de algas marinhas, pertencentes a diversos generos e familias, muitas das quaes pelas suas fórmas caprichosas, pelo desenho phantasista das suas estrias e dos seus filamentos rendilhados, formando cabelleiras de emmaranhados fios, e ainda pelas suas colorações variegadas e polychromicas, constituem exemplares preciosos que, sob o ponto de vista da flora maritima, offerecem aos naturalistas e aos estudiosos, particular interesse.

A bella e valiosa collecção do snr. Candido Landolt estará exposta ao publico a partir de amanhã nas vitrinas do Deposito da Fabrica de Papeis Pintados da Lisboa, á rua 31 de Janeiro, onde servirão se a exposição durante alguns dias.

Bombeiros de Gaya

Na secretaria do commando dos bombeiros municipaes de Gaya foi entregue, pela firma Bosch Amat & C.ª, com fabrica de meias na Avenida da Republica, a quantia de 20$000 réis para auxilio das viuvas e orphãos dos pescadores victimas do naufragio da traineira «Varina».

—Tambem por intermedio do aspirante n.º 8, snr. Joaquim Pereira Pedrosa, foi angariado pelos seus amigos, para o mesmo fim, a quantia de 80$250 réis, que deverá hoje ser entregue aos bombeiros voluntarios de Matosinhos-Leça.

—Por intermedio do snr. vereador do pelouro dos incendios foi entregue ao commando da corporação, snr. Acacio Granja, a quantia de 250$000 réis, offerecida pelas firmas Silva & Bairos, e m fabrica de rolhas na rua das Cortezas, 100$000 réis; E. Pozza & C.ª Transportes Fluviaes Maritimos, 100$000 réis; e José Coelho 50$000 réis.

Estas quantias foram destinadas a auxiliar a confecção de novos artigos de uniforme.

CHRONICA POLICIAL

Para juizo.—Foi enviada ao tribunal de investigação criminal a serviçal Maria Candida, presa sob a accusação de ter furtado á snr.ª D. Maria Machado, da rua 5 de Outubro, de quem era serviçal, objectos de prata, roupas e um annel de brilhantes, tudo no valor de 600$000 réis; e Anna Rosa, que estando ao serviço do snr. Antonio Tiburcio de Magalhães, da rua Formosa, lhe furtara da gaveta de um movel a quantia de 200$000 réis.

Queixas.—Queixaram-se á policia os snrs.: Adão Quintas, da rua Oriental do Bolhão, de que lhe furtaram um fardo de fazendas no valor de 200$000 réis; João Augusto de Magalhães, do Ponte do Lima, contra Joaquim Martins, da rua do Montebello, porque tendo-lhe confiado um relogio de ouro no valor de 150$000 réis, para o levar a concertar, elle lhe deu outro destino; e Carmelina da Silva Pimentel, da rua das Virtudes, de que lhe furtaram roupas no valor de 100$000 réis.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 18 de dezembro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 763,30.
Temperatura á sombra, 6.
Maxima da vespera, 9.
Minima, 1,2.
Grau de humidade, 50.
Evaporação, 1,2.
Chuva, 0.
Vento: rumo, S. SE; velocidade, 1,28 kil.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 762,96.
Temperatura á sombra, 8.
Grau de humidade, 51.
Vento: rumo, S. SE.
Estado do tempo, variavel.

19 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 15. Nascimento do sol, ás 7 h. e 55. Occaso, ás 5 h. e 9. Lua, 9 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 8,48 (alt. 2m,68); 9.21 (altura 2m,68). Baixamar, 2,44 (alt. 1m,18); 3.16; altura 1m.18.

20 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 15. Nascimento do sol, ás 7 h. e 55. Occaso, ás 5 h. e 10. Lua, 10 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 9,55 (alt. 2m,71); 10,30 (altura 2,75). Baixamar, 3,48 (alt. 1,15); 4,22; altura 1,11

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 20 de dezembro —Da féria. Missa de Vigilia de S. Thomé apostolo, oração 2.ª da féria, 3.ª de Nossa Senhora (*Deus qui de Beatae*). Paramentos de côr roxa.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça feira, 21 de dezembro— S. Thomé, apostolo. Missa propria, oração 2.ª da féria. Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Santos Martyres de Marrocos

Devido aos esforços de uma commissão de empregados da Ordem de S. Francisco, coadjuvados por alguns devotos, deve revestir brilhantismo a tradicional festividade em honra dos Santos Martyres de Marrocos, que se realisa a 16 de janeiro, domingo, no historico templo dos Extinctos Franciscanos.

Missa

Continúa sendo muito concorrida a missa do meio dia, que aos domingos e dias santificados é celebrada no magestoso templo dos Extinctos Franciscanos.

Capella do Montebello

Hoje, ás 4 horas e meia, será distribuida a esmola do Pão de Santa Izabel.

Movimento diocesano

Licenças de binação — Foram passadas as seguintes:

Ao rev. Affonso Guedes de Almeida, na capella da Casa de Segueiros de Ancede; ao parocho de Nevogilde, na capella de Carreiros; ao parocho de Villa Chã, na capella de Bustello; ao parocho de Duas Igrejas (Santo Adrião) na sua igreja; ao parocho de Ancede, na capella da casa de Penalva; ao parocho de Rio Tinto, na capella de Baguim; ao parocho de Agua Longa, na sua igreja; ao parocho de Gallegos, na capella do Calvario; ao parocho de Lever, na sua igreja; ao parocho de Freixo, na sua igreja; ao parocho de Pedroso, na capella de Lamaçães; ao parocho de Golpilhares, na sua igreja; ao parocho de Casaes, na capella da Casa da Tapada; ao parocho de Perdelhos, na capella de Penhalonga; ao parocho de Avellada (Lourzad) na capella de Santo Ovidio; ao parocho de Coronel (S. Mamede), na capella de S. José; ao parocho de Santa Cruz do Douro, na capella da casa de Antas; ao parocho de Covellas (S. Thomé), na capella da Casa de Quintans; ao parocho de Monte Cordova, na igreja parochial; ao parocho de Avessadas, na igreja parochial; ao parocho de Castellões de Recesinhos, na sua igreja; ao paro de Rans, na capella de Guimarães de Cabeça Santa; ao rev. Antonio Brandão, na capella do Carreiros (Nevogilde); ao parocho da Foz do Souza, na capella de Zebreiros; ao parocho de S. Martinho de Recesinhos, na sua igreja; ao parocho de Beire, no Collegio de Bairros; ao parocho de Irivo, na capella de Suzão, Vallongo; ao parocho de Toutosa, na igreja parochial; ao parocho de Moreira, na igreja parochial.

Missa de suffragio

Passando na proxima terça feira o 30.º dia do fallecimento de D. Eulalia Rosa Soares Pina, para commemorar esta luctuosa, seu marido, o snr. Antonio Rodrigues Pina, manda celebrar, n'aquelle dia, uma missa, ás 10 horas e meia, na igreja da Trindade, suffragando a alma da saudosa extincta.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

582

Construcções de Jardins, Parques e Pomares
Catalogos gratis
Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicos dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
95 PORTO

Communicados

Voltaram as forças

Quando se está anemico, é certo que uma boa alimentação, bem assimilada, poderia e deveria renovar as forças perdidas. Infelizmente, porém, no anemico, as funcções exercem-se com difficuldade, são más as digestões, e torna-se mister recorrer a uma intervenção, a fim de se restituir ao anemico o sangue que tanto lhe falta. E' em similhantes circumstancias que as Pilulas Pink, dando sangue a cada piluia que se toma, se mostram tão efficazmente propicias para os doentes.

Vamos hoje publicar uma nova prova da sua efficacia. Eis o que nos escreve, com effeito, o snr. Francisco Augusto de Freitas, residente em Lisboa, na rua Anchieta, 17, 2.º andar.

«Tenho a honra de participar a v. que, havendo feito uso das suas Pilulas Pink, obtive com este remedio os melhres resultados. Padecia já ha tempos de uma anemia profunda, complicada de perturbações intestinaes. Tão mal estava, que não podia occupar-me dos meus negocios. Esta minha cura é um novo e brilhante exito das Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink foram preparadas para dar sangue e para tonificar o systema nervoso. Collocam assim o organismo em melhor estado de funccionamento.

São estas Pilulas soberanas em todos os casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres rheumaticas, extenuação nervosa. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa; 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

(133)

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua do Dr. Barros Lima, 61 (Ex-Rua da Alegria, 61)
Ás 2as, 4as e 6as feiras das 14 ás 18 horas

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de terça-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1018; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 69; Gomes Carneiro, Cedofeita, 246; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho, Antunes, Bomjardim, 485; Saraiva, Santa Catharina, 905; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1293; Silva Pereira, Costa Cabral, 905; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flôres 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Pharmacia Universal, Estação, 166 e 170; Central, Senhora da Luz, 480; Luiz Ferreira, r. Chã, 92.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 17 de dezembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto—Aggravo civel—José Maria Lavandeira, contra Arminda da Silva.—Improcedente e acção.

Barcellos — Appellação crime—Augusto Caetxas, c. o M. P.—Alterada a pena.

Porto — Aggravo civel—Antonio Arnaldo Carvalho Junior, c. Antonio Arnaldo de Carvalho.—Negado.

Porto—Appellação commercial—Fernandes Jorge Pinto, c. a firma Vasconcellos Côrte Real.—Não tomaram conhecimento.

Feira—Anna Maria de Jesus, c. Joaquim de Sá Ferreira.—Provido.

Lousada—Aggravo civel—Adelina de Jesus Azevedo, c. o M. P.—Negado.

Melgaço—Rev. Antonio Domingos Araujo, c. o M. P.—Provido.

ESCRIVÃO CRUZ

Lamego—Appellação crime—Rufino Cesar Osorio Junior, c. o M. P.—Negado.

Porto—Appellação civel—Francelina Adelaide Placido de Azevedo, c. Antonio da Silva Moreira.—Negado.

Felgueiras — Appellação civel—Virginia Ribeiro de Faria, c. o juiz de direito de Fogueiras.—Provido.

Porto—Accidente de trabalho—Sociedade Mutua de Constructores Civis do Norte de Portugal, c. Zacharias de Lima.—Confirmada.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Porto—Appellação civel—O curador geral dos orphãos, c. D. Albina Emilia Santos Porto.—Confirmada.

Braga — Aggravo civel—Antonio Menici Malheiro, c. Manoel Ferreira Capa.—Negado.

Lamego—Agravo crime—Francisco Duarte Chança, c. Virginia Rosa.—Negado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Posto (2.ª vara civel)—A. Cesar & C.ª, Limitada, c. Victorino C. Coimbra.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Arganil—José Vicente e mulher, c. José Enausura, mulher e outros.—Juiz relator, P. Vieira (revista consedida).

Aggravos

Oliveira de Azemeis—Adelaide Pereira de Mello, c. Manoel Praça de Vasconcellos e o curador geral dos orphãos.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, Cruz.

Porto (1.ª vara commercial)—A Sociedade Nacional de Sabões, Limitada, c. a Companhia Industrial do Norte.—Juiz relator, Alvares; escrivão, A. Ribeiro.

Celorico de Basto—Antonio Novaes da Silva Campos, no inventario de Luiz Novaes de Campos.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO Á FINAL

Porto — Banco Commercial do Porto, c. a F. N.—Passou de M. Horta a Lacerda.

Lamego—Borges & Irmão.—De Barros a Balsemão.

Aveiro—Joanna Nogueira da Silva.—De C. Alvru a M. Coelho.

Feira—Rodrigo de Paiva Valente.—De M. Coelho a E. Carvalho.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 18 dezembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond	90 d/v	6 1/32		
	Cheq	6	5 3/4	
Paris		885	720	
Madrid		1$840	1$550	
Italia		400	420	
Holand		3$580	3$750	
Suissa		1$720	1$805	
N.York		11$20	11$80	d.
Belg.		720	760	
Allem		152	166	
AGIO				
L oiro		48$50	50$00	
Oiro g.		900	920	
Oiro m		895	915	

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 18

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 17	533	16.809
Em 18, mais de	28	514
	561	16.323

Exportação

Em 17

Rio de Janeiro—No Delfland, João Duarte, 1 cx. obras de palheta; Antonio Lopes da Silva Gomes, 1 cx. dita; Comptoir de Commercio Internacional, 1 cx. div. merc.; J. Calheiros, Limitada, 12 sc. rolhas.

Pernambuco — No mesmo, João Calheiros, Limitada, 99 sc. rolhas.

Bahia—No mesmo, João Duarte, 2 cx. cordas para instrumentos; João Calheiros, Limitada, 15 sc. rolhas.—No Amiral Jauréguiberry, Pedro Bandeira & C.ª, 1 cx. cordas para viola.

Santos—No mesmo, Ferreira Vianna & C.ª, 19 cx. palha de milho; Comptoir do Commercio Internacional, Limitada, 2 cx. de passamanaria de palheta e botões.—No Delfland, João Calheiros, Limitada, 151 sc. rolhas; João Duarte, 2 cx. passamanaria de palhetas e cordas para instrumentos.

Maceió e Porto Alegre—No mesmo, João Calheiros, Limitada, 35 sc. rolhas.

Pará—No Benedict, Leão & Lago, em Commandita, 20 bar. cal e 7 vol. div. merc.; Manoel Francisco da Costa, Limitada, 9 cx. ferragens.

Liverpool—No Como, Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 330 cx. laranjas.

Bordeus—No Nouveau Conseil, Santos Amaral, Limitada, 201 cx. conservas.

Antuerpia—No Elvier, Manoel Francisco, 200 bar. pez louro.

Em 18

Rio de Janeiro—No Amiral Jauréguiberry, Brandão & C.ª, Limitada, 135 cx. conservas; Pedro Bandeira & C.ª, 25 cx. ferragens; Saraiva & Irmão, 20 cx. palitos; Leão & Lago, em Commandita, 2 cx. ferragens; Saraiva & Irmão, 20 cx. palitos; Leão & Lago, em Commandita, 2 cx. ferragens; Manoel Francisco da Costa, Limitada, 30 cx. ferragens.

Pernambuco—No mesmo, Arthur Braga & C.ª, Limitada, 110 can. alhos e 5 cx. baga; Francisco H. Castanheira & C.ª, 4 cx. aguas mineraes.

Bahia—No mesmo, Francisco H. Castanheira & C.ª, 60 vol. alhos; Leão & Lago, em Commandita, 3 vol. capachos.

Santos—No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 25 cx. conservas.

Porto Alegre e Victoria—No mesmo, Pedro Bandeira & C.ª, 4 cx. isoladores da porcelana e 20 cx. ferragens.

Maranhão—No Benedict, Albino Santos, 9 vol. div. merc.; Pedro Bandeira & C.ª, 2 cx. passamanaria de palheta.

Pará—No mesmo, Antonio Fernandes de Souza & C.ª, 20 bar cal e 7 cx. ferragens.

Londres—No Albano, C. R. Miranda, 1 cx. tapetes; Companhia das Louzas do Vallongo, 160 ton louza; José Dias Coelho, 26 sc. rolhas; Leão & Lago, em Commandita, 12 cx. baga.

Glasgow—No Smerdis, Companhia das Louzas de Vallongo, 86 ton. louza.

Antuerpia—No Zeelandier, L'Industrie Forestiere Belge, 97 vol agua raz.

Copenhague—No Hispania, Alfredo Carneiro de Vasconcellos & Filhos, 6 cx. baga.

Genova—No Hebe, Empreza Electro-Ceramica, 568 cx. isoladores.

Angola—No Espozende, Leão & Lago, em Commandita, 8 vol. tecidos; Pinto Luizello & C.ª, Limitada, 23 cx. bebidas; A. Pinto Santos Junior & C.ª, 2 bar. vinagre.

Cabo Verde—No mesmo, Pinto Luizello & C.ª, 10 cx. bebidas; Manoel Francisco da Costa & C.ª, 26 vol. ferragens.

S. Thomé—No mesmo, Diniz Almeida & C.ª, 3 cx. div. merc.

Figueira da Foz—No Adelaide 3.º Companhia Electrica Figueirense, 2 cx. div. merc.

Cabotagem

Em 17

Lisboa—No Victoria, Companhia Moagens Harmonia, 30 vol. sacas vasias; Pedro Bandeira & C.ª, 27 vols div. merc.; Alvaro Gomes de Sá & C.ª, Limitada, 257 vol. madeira—No Esforil, Leão & Lago, em Commandita, 62 vol. div. merc. —No Lykas, Niepoort & C.ª, 1 cx. zinco em chapas.—No Bella Vista, Empreza Carbonifera do Douro, Limitada, 400 ton. carvão.

Faro, Lagos e Portimão—No Maribel, Leão & Lago, em Commandita, 128 vol. tecidos.

Funchal—No Victoria, A. A. Calem & Filho, 40 vol. carapuças de palha para garrafas.

Em 18

Lisboa—No Victoria, Almeida Ribeiro, 12 vol. saccas vasias; A. Mercantil Portuense, Limitada, 3 cx. calçado; Arnaldo Soares da Silva, 7 vol. moliho; J. Gomes & C.ª, 1 cx. sabonetes; José da Silva Maia & C.ª, Limitada, 258 vol. tijrro.

Funchal—No mesmo, Arthur Sergio, 82 vol. div. mero.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Belle Isle, 10.000 litros.

Santos—No Amiral Jauréguiberry, 4.000.

Londres—No Alonso, 12.468.

Liverpool—No Flora, 3.804.

Dublin—No Smerdis, 1.932.

Antuerpia—No Zeelandier, 2936.

Amsterdam—No Thesens, 534.

Angola—No Espozende, 2.988.

Cabo Verde—No mesmo, 240.

Moçambique—No mesmo, 3.027.

Generos despachados para consumo

De 18 a 19

Arros—Ferreira Lopes & C.ª, 188 sc.; Sociedade Portuense de Commercio, Limitada, 30.407 sc.; Romariz & Pistacchini, Limitada, 1.000 sc.; Teixeira & Leão, Limitada, 1.333 sc.; Basto & Queiroz, Limitada, 500 sc.

Assucar—Benjamim da Silva Pinto & C.ª, 200 sc.

Cá—Zagallo Ilharco, Filho, 6 cx.; Aurelio Carreira, Filho, 2 cx.

Café—Telles & C.ª, 100 sc.

Bebidas alcoolicas — Alves da Cunha & Filho, 46 cx.

Linhas—Companhia Industrial de Portugal, 1.770.

Conservas—British Cobperative Stores, 9 cx.

Trigo em grão—Fabrica de Moagens A Portuense, Limitada, 1.883 sc.; Augusto Dias Parambos, 356 sc.; José Marques Alves Dias, 176 sc.; Dias & Pinto, 117 sc.; Fabrica de Moagens Harmonia, 1.190 sc.; Sociedade Industrial Alliança, 4.090 sc.; Abel Martins Pinto, 146 sc.

Bacalhau—Sociedade de Importação e Exportação, Limitada, 50.000 kilos; Lind & Couto, 159.105 ditos; Sociedade Importadora do Bacalhau, Limitada, 40.538 ditos; União Importadora, Limitada, 36.548 ditos; Internationale Mercantile Company, 50.000 ditos; Vieira Luizello, 108 ditos.

Couros seccos—Sociedade Portuense de Commercio, 2.560; Avalino da Silva Rios, 1.000.

Algodão em rama—Banco de Portugal, 800 fardos; Fabrica Fiação e Tecidos Rio Vizella, Limitada, 100 ditos; F. Cardoso Maia, 50 ditos; Fabrica Textil de Caniços, Limitada, 62 ditos.

Navegação

Em 18 de dezembro

Douro

ENTRADAS:

Terra Nova, lugre inglez John Llewelyn, 27 dias, 145 ton., cap. Dean, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª; em 12 1/2 pés.

Figueira da Foz, hiate portuguez Senhora de Montserrate, 2 dias, 114 ton., cap. Carrapichano, sal a Arthur J. Rebello de Lima.

Vapor inglez Smerdis.

SAHIDAS:

Vapor portuguez Arktos.

Leixões

ENTRADAS:

Não houve.

Figueira da Foz, hiat portuguez Violeta, 4 dias, 77 t n., cap. Roda, sal a Caetano Rodrigues (entrou em 17, de noite).

SAHIDAS:

Não houve.

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor hollandez Delfland, cap. Woordeam, em 24 1/4 pés, carga diversa (sahiu em 17, de noite).

A's 17 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento E. (brando) e o mar um pouco agitado.

Tejo

Em 18 de dezembro

Entraram os vapores: all. Soneck, de Sevilha, com carga div.; amer. Scriyil Bridge, de New-York, Funchal, Tenerife e Las Palmas, idem; ing. Araguaya, de Buenos-Aires, Montevideo, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Funchal, idem, com 97 passageiros para Lisboa e 134 em transito; ing. Catherine Aida, de Manchester e do Porto, com carga div.; hol. Delsland, de Amsterdam e Leixões, idem.

Despacharam para sahir os vapores: ing. Araguaya, para Southampton, por Vigo e Cherburgo, com passageiros e var. gen.; ing. Albano, para o Porto, Londres e Hull, com carga div.; suec. Hispania, para Leixões e Gothemburgo, idem; hesp. Reofim, para Santander e Bilbão, em lastro; hesp. Thereza, para Faro, Portimão, Bordeus e Rouen, com carga div.; hesp. Torre del Oro, para Malaga, idem; port. S. Miguel, para a Madeira e Açores, com passageiros e carg. div.; lug. port. Mindello, para Cabo Verde, com carga div.; vap. ing. Catherine Aida, para Villa Real de Santo Antonio, com carga div.; hol. Delfland, para Daekar e Santos, idem.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 18

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 10

Libra no Rio... ... 24$000

Paridade, 6 1/32 Porto sobre Londres..... *60,81*

B. S.

RIO DE JANEIRO, 17—Cotação do café, 11$500. Cambio sobre Londres, 9 7/8 e 9 15/16. Valor do escudo portuguez, 700 e 710.

RIO DE JANEIRO, 17—Chegaram aqui o ministro, o secretario e o conselheiro da legação allemã.

RIO DE JANEIRO, 17—O parlamento approvou o projecto do tratado commercial com a Grã-Bretanha.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

DEZEMBRO 18

NOTA DO DIA

Se os meritos financeiros do snr. Cunha Leal têem soffrido séria contestação, triumphou, por outro lado, o seu principio estrategico de surpreza ao contribuinte inimigo.

Os coefficientes provisorios, para 1921, supriram, em parte, o que, com algumas das suas propostas, se pretendia. Deve reconhecer-se que, n'esta parte, o parlamento lhe deu a reclamada collaboração expedita.

Em 24 horas, a commissão de finanças elaborou o seu parecer, e na mesma sessão, as duas camaras déram a sua approvação, embora com reduzido numero de votantes. As malas estavam feitas para a abalada para as provincias, e a magnitude da questão não importava ao contratempo de alguns dias mais de demora em S. Bento.

Resta agora sómente que os illustres legisladores, em contacto com os eleitores, apreciem os quadros elucidativos dos improvisados coefficientes, votados em ablativos de viagem.

Portugal e a Romenia

As relações commerciaes a estabelecer

O snr. Fernando Brederode, ministro de Portugal em Bucarest, conferenciou hoje com o director geral do commercio agricola ácerca das relações commerciaes a estabelecer com a Romenia.

Os mercados mundiaes

Um largo estudo sobre os mesmos

Em virtude de alterações que a guerra originou nos mercados de todo o mundo, a direcção geral de commercio agricola resolveu realisar um largo estudo d'esses mercados, para o que já expediu mais de 700 officios ás principaes

Publicações litterarias

9441 A' COLONIA INGLEZA e a quem interessar. Recomendamos o livro «The Silver Skies of Portugal», por Leicester Romayne, 1 vol. em brochura, 2$00. A' venda em todas as livrarias. Pedidos á Companhia Portugueza Editora — Porto.

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto
NO JAPÃO
Preço 2$500 réis
Nas principaes livrarias

"Fado da Sebenta"
A notavel revista «Minha real» acaba de publicar-se. Preço, 1 escudo. 9279
Casa Moreira de Sá, Editora.
107, Rua 31 de Janeiro
— PORTO —

Annúncios

Sállos

80 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e ocllo
Manoel Pimenta — Rua da Alfandega 167 1.º

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 98
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

9142 **Artigos religiosos e bijouterias,** dos melhores fabricantes allemães, vende A. D. Marques, rua do Ouro n.º 200 — **LISBOA.**

Meias elasticas.
De seda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade
Pharmacia Dr. Moreno
L. de S. Domingos, 44, Porto.
628

Propriedade industrial
266 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º Lisboa.

Vinhos novos
Tintos e brancos
Vende e compra
9355 á commissão
Patuleia & Patuleia
BOMBARRAL

5 contos
9437 EMPRESTAM-SE, sobre hypotheca, n'esta cidade. Dirigir á rua de Bellomonte n.º 103, 1.º, das 10 ás 11 horas, ao solicitador Antonio Gama.

PHARMACIA
Trespassa-se em Lisboa. 9415
Optimas condições de clientella e fornecimento.
Trata-se na rua da Fabrica, 26-1.

C. C. de F. Portuguezes
Assembléa geral extraordinaria dos srs. accionistas (2.ª convocação)
Não se tendo reunido capital sufficiente para se realisar a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 6 de dezembro corrente, de harmonia com o § unico do artigo 43.º dos estatutos, são novamente convocados os snrs. accionistas a reunirem em assembléa geral extraordinaria na segunda-feira, dia 27 de dezembro, pelas 13 horas, na séde d'esta Companhia, estação do Rocio—Lisboa.
Nos termos da mesma disposição continuará a recepção dos depositos de acções, para que os mesmos snrs. accionistas possam tomar parte n'esta assembléa, até ao dia 19 do mesmo mez de dezembro corrente.
De conformidade com os artigos 42.º e 54.º do Estatutos e 154.º do Codigo Commercial Portuguez, esta assembléa extraordinaria poderá constituir-se e deliberar validamente qualquer que seja o numero de accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.
A Ordem do Dia para esta assembléa é a mesma que tinha sido originariamente indicada para a primeira convocação, isto é:
ORDEM DO DIA
Deliberar sobre a venda ao Estado de parte dos terrenos da 2.ª Secção do Porto de Lisboa, pertencentes a esta Companhia, segundo o projecto de contrato entre a Companhia e a Administração do Porto de Lisboa, e autorisar o conselho a fazer o respectivo contrato.
Continua patente, na séde social, o projecto de contrato a submetter á approvação da assembléa geral extraordinaria, para ser examinado pelos snrs. accionistas que tiverem feito o deposito das suas acções.
Os bilhetes de admissão á assembléa geral serão passados pela Commissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.
Lisboa, 8 de dezembro de 1920.—O presidente da assembléa geral, *Francisco José Fernandes Costa.* 9116

Pós Anti-asthmaticos Indianos
Preparados pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto
O remedio contra a asthma
é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.
Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue a todos os tubos aereos com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares actúa de uma maneira rapida.
Vende-se no Porto, sómente na 208
Pharmacia do
S. Domingos.

Borges & irmão
BANQUEIROS
24 a 27, Rua da Bolsa — 29 a 31, Rua de Sá da Bandeira
Telephone 2 PORTO End. telegraphico — Borgesirmão
AGENCIAS
LISBOA — Praça do Municipio 8 — 44 Rua do Arsenal 46
Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 24, Caixa n. 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro
—
Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia
—
Recebem dinheiro á ordem e a prazo.
—
Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias
—
Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

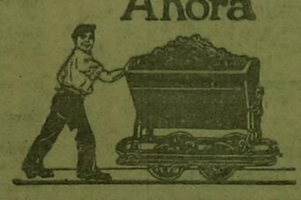
Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.
Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

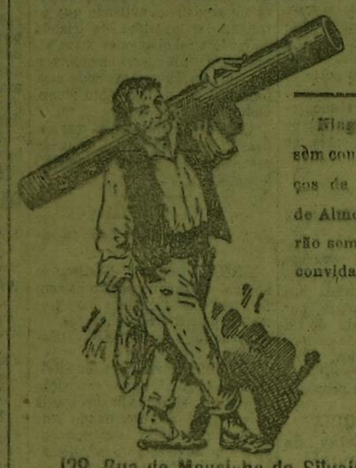
Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.
—
Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Antes

ORENSTEIN Y KOPPEL
ARTHUR KOPPEL S. A.
MADRID —=— LISBOA
Fabricas especiaes
— DE — 9135
material ferroviario
Vagonctas, Locomotivas de vapor e combustão interna. Carris de aço, accessorios, material circulante para caminhos de ferro de via normal —:—:—
VIAS KOPPEL
Ahora

DIRIGIR-SE:
Apartado, 97 — LISBOA

Para grandes males....
CYTOGENOL
(Acelerador da nutrição)
Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos
O **Cytogenol** é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos
Depositarios em Lisboa:
P. A. Galapito em C.ta
Rua dos Correeiros, 174-1.º—LISBOA
e no Porto:
Pharmacia Pombeiro 8861
11, Rua de Cedofeita

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos. 7721
129, Rua do Mousinho da Silveira, 131
— PORTO —

VAGÕES
Allemães para Caminho de Ferro
Vendem-se de todos os typos e para entrega rapida
Soares & Braga, Limitada
Rua Trindade Coelho, 1-C-2.º
9213
— PORTO —

Ferreira Irmão & C.ª
CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS
Tem em todas as epocas do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246
4, Rua Primeiro de Março, 4
Endereço telegraphico FRUCTAREL
Correio Caixa 873
RIO DE JANEIRO

Pianos
Casa Mello Abreu
O estabelecimento mais antigo do Porto
— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —
FABRICA 27—PORTO 46

Molestias de pelle e feridas
Usem só o Unguento Supura-Cura registrado
9392 NÃO ha remedio igual nem parecido nos seus effeitos rapidos e seguros nas feridas chronicas, eczemas humidos ou seccos e nas doenças de pelle, côro cabelludo, erupções cutaneas, tinha e a quéda do cabello.
Deposito no Porto: Barros Pereira, Rua do Almada, 357—Lisboa, Ferreira & Ferreira, Rua da Praia, 101—Coimbra, Pharmacia Rodrigues da Silva, e em todas as pharmacias do paiz.

Companhia de Adubos Invicta
Sobiedade anonyma de responsabilidade limitada
9427 PARA os effeitos legaes se annuncia que por escriptura lavrada em 11 do corrente, no cartorio do notario Miguel Joaquim de Silva Leal Junior, de Villa Nova de Gaya, foram modificados os estatutos da Companhia de Adubos Catalliticos, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde na rua Infante D. Henrique, da cidade do Porto, nos seguintes termos:
O artigo 1.º fica redigido da seguinte fórma:
A sociedade denominada Companhia de Adubos Catalliticos, passa a denominar-se «Companhia de Adubos Invicta», sociedade anonyma de responsabilidade limitada, e será regulada pelas disposições de estes estatutos.
O artigo 10.º é substituido pelo seguinte:
A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Direcção, composto de 6 vogaes effectivos e 6 substitutos, eleitos triennalmente pela assembléa geral.
O § 3.º do artigo 10.º é substituido pelo seguinte:
O Conselho de Direcção escolherá de entre os seus membros, um para presidente e dois para directores gerentes, tendo um d'estes a seu cargo a administração da séde e os negocios da área que á mesma disserem respeito, fixada pela Direcção, e pertencendo ao outro a administração da filial e os negocios da área, igualmente fixada pela Direcção, que á mesma tambem disserem respeito.
As palavras «delegados» e «delegados» que existem nos Estatutos são substituidas, respectivamente, pelas de «gerente» e «gerentes».
Villa Nova de Gaya, 16 de dezembro de 1920.
O notario,
Miguel Joaquim da Silva Leal Junior.

Roubo
9436 NO dia 15 do corrente roubaram na rua de Costa Cabral n.º 722, um casaco de borracha, de séda, e dois chapéus de feltro e panno. Gratifica-se a pessoa que apprehender esses objectos.

HAND MADE JUMPERS ON VIEW
9444 R. de Cedofeita, 112-1.º

Jumpers
— E —
Casacos de malha para Senhoras
EM EXPOSIÇÃO E VENDA
R. de Cedofeita n.º 112, 1.º andar 9443

Camara Municipal do Porto
Venda da obra de talha da capella dos Reis Magos e de seis armarios
9401 FAZ-SE publico que no proximo dia 27 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, da obra de talha da capella dos Reis Magos e de 4 armarios grandes e 2 pequenos, igualmente de talha. A obra de talha da capella encontra-se nos Paços do Concelho e os armarios n'uma das salas do Muzeu Municipal, a S. Lazaro, fazendo-se a arrematação n'esses locaes.
Porto e Paços do Concelho, 17 de Dezembro de 1920.
O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

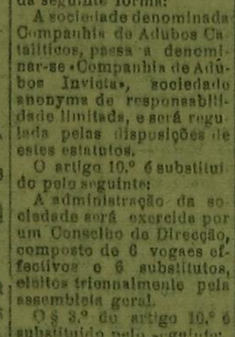
C. Nac. Cam. de Ferro
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL ESC. 934.368$00
Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, se faz publico que no sorteio das obrigações da serie «Mirandella-Bragança», a que se procedeu em 11 do corrente, sahiram sorteados os n.os 37.901 a 37.925, 40.226 a 40.250, 44.926 a 45.000.
O pagamento dos juros e amortisação d'esta série relativo ao 2.º semestre de 1920, começará no dia 3 de janeiro p. v., em Lisboa, na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 36, 1.º, das 12 ás 14 horas, e continuará em todos os dias uteis até 15 do referido mez e depois ás sextas-feiras para as relações contendas em cada semana.
Este pagamento tambem se realisa no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Alliança.
No acto de pagamento será descontada a avença de contribuição de registro que fôr devida e emolumento de 6 % nos termos da lei.
Lisboa, 13 de dezembro de 1920.—O director de serviço, *Belchior José Machado.* 9393

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães
Sorteio de obrigações
9410 FAÇO publico que, no dia 22 do corrente mez, pelas quatorze horas, na séde d'esta Companhia, á Praça do Coronel Pacheco n.º 60, se procederá ao sorteio de obrigações, a amortisar no corrente anno.
Porto, 16 de dezembro de 1920.
Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,
O gerente,
Antonio Reis Porto.

Titulos estrangeiros
Segurissimos
9413 RENDENDO, mais de 10 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 83.

Tabella de cambios
8935 DESDE 4 a 45 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921. Preço, 350. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Enfermeira
768 TRATA de doentes e á injecções. Preços modicos. Rua Herculano, 4.º rua, Casa n.º 20 — PORTO.


Rua de Sá da Bandeira, 148—LISBOA
624

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
PARIZ, LISBOA E PORTO
Agentes do Crédit-Lyonnais
Agencia no Porto
Telephone n.º 194 — Endereço telegraphico CREDIONAIS
Bilhe—Direcção 344
Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes—Aluguer de cofres etc., etc.

Empreza Mineira do Monte Redondo, L.da

9433 PARA os devidos effeitos se publica, que por escriptura de 18 de Novembro findo, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, que se regerá pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade adopta a denominação de «Empreza Mineira do Monte Redondo, Limitada», e tem a sua séde no Porto com o escriptorio na rua da Madeira numeros vinte e um e vinte e tres.

Segundo

O seu objecto é a exploração de uma mina de chumbo denominada «Sanguinheira» na freguezia de Larvão, concelho de Penacova, e de quaesquer outras que á sociedade convier explorar.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu começo do dia um do corrente mez de novembro.

Quarto

O capital social é de dezaseis mil e quinhentos escudos, dividido em trez quotas, subscriptas: uma de oito mil escudos por cada um dos socios David Fernandes e Alberto Argolhes e uma de mil e quinhentos escudos pelo socio Eduardo Pinto da Cruz.
§ primeiro — Os socios Fernandes e Cruz realizam desde já as suas quotas pela transferencia que fazem para a sociedade de aquella mina de chumbo, de «Sanguinheira» com todos os direitos ao respectivo registo e licença de pesquizas tudo valorizado em seis mil escudos, dos quaes correspondem: setenta e cinco por cento ao primeiro e vinte e cinco por cento ao segundo, entrando o primeiro com os restantes trez mil e quinhentos escudos em minerio extraido e existente no local da mina. O socio Argolhes realisa a sua quota a dinheiro, entrando desde já com dez por cento e obrigando-se a entrar com os noventa por cento restantes no prazo de trez annos, a contar da data d'esta escriptura, conforme as necessidades da exploração da mina.
§ segundo.—O socio David Fernandes obriga-se a indemnisar a sociedade do prejuizo que esta possa ter na venda de minerio com que entra para ella pertencendo-lhe todo o lucro que houver.

Quinto

A gerencia, com dispensa de caução fica afecta aos socios Cruz e Argolhes, os quaes representarão a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, bastando para ficar obrigados que os respectivos documentos sejam em nome d'elles assignados por um gerente.
§ primeiro — Constituirão attribuições especiaes do socio Cruz a direcção technica da exploração e do socio Argolhes a direcção commercial e a caixa.
§ segundo. — O socio Eduardo Pinto da Cruz representará a sociedade em todas as relações com o governo, sendo substituido nos seus impedimentos pelo socio Alberto Argolhes.
§ terceiro.—O socio Fernandes não fica obrigado a prestar serviço algum á sociedade, podendo apenas auxiliar os trabalhos quando lhe fôr solicitado e assim deseje.

Sexto

As quotas só com consentimento da sociedade poderão ser cedidas a estranhos, tendo ella em primeiro logar e os socios em segundo logar o direito de preferencia e o seu preço será o do respectivo desembolso.
§ unico. — O socio Cruz fica desde já autorisado a ceder integralmente a sua quota com todos os direitos constantes dos artigos seguintes:

Setimo

Os balanços serão annuaes e fechados com a data de trinta e um de Dezembro, devendo o primeiro exercicio comprender o tempo que decorre até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e um.

Oitavo

O socio Cruz retirará mensalmente por conta da sua quota de lucros a quantia de oitenta escudos, mas se á data do fecho do balanço annual se verificar que a sua parte de lucros não attinge aquella importancia será a differença considerada como indemnisação pelos trabalhos da sua direcção technica e levada, portanto, á conta de despezas geraes.

Nono

Dos lucros liquidos, apurados pelo balanço annual, se retirarão cinco por cento para fundo de reserva legal, emquanto este não estiver prehenchido e sempre que fôr preciso reintegra-lo.
O remanescente passará a um fundo especial destinado á amortisação das quotas até prefazer o montante do capital social; e logo que attinja essa somma, serão divididos os noventa e cinco por cento na proporção de quarenta por cento para o socio Fernandes, de vinte e cinco por cento para o socio Cruz e de trinta por cento para o socio Argolhes.
§ unico. — A amortisação das quotas principiará pela do socio Argolhes, devendo-se as dos dois outros socios.

Decimo

Se depois de amortisada a quota de socio Argolhes, por qualquer circumstancia vier a dissolver-se a sociedade, sem estarem amortisadas as dos outros socios, pela respectiva liquidação e partilha lhes será feito em primeiro logar o seu pagamento, dividindo-se o que sobrar por todos os socios, na proporção estabelecida para a divisão dos lucros, na certeza, porém, de que se o activo social não chegar para o pagamento integral das referidas quotas, o socio Argolhes não terá que indemnisar os outros de cousa alguma.

Undecimo

No caso de fallecimento ou interdicção de algum dos socios, seus herdeiros ou representantes poderão substitui-lo na sociedade, fazendo-se representar n'ella, por um só em quem os demais deleguem todos os poderes.
E se não lhes convier ficar associados, a sociedade lhes amortisará a quota pelo valor attribuido no ultimo balanço, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva e do mais que tiver na sua conta corrente.

Duodecimo

Dissolvendo-se a sociedade por accordo ou outro qualquer motivo legal, será todo o activo social adjudicado áquelle dos socios que em acto de licitação por elle maior preço offerecer; e quando nenhum o pretenda, procederão todos á respectiva liquidação e partilha, como então para esses actos se accordarem.

Decimo terceiro

A lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel regularão os casos omissos no presente pacto.
Porto, 13 de Dezembro de 1920.
(a) *Domingos Curado.*

D. Eulalia Rosa Soares Pina
Missa do 30.º dia
9446 SEU marido, filhos, noras e genro para suffragar a alma da querida e saudosa extincta mandam celebrar na proxima terça-feira, 21 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã, na igreja da Santissima Trindade uma missa pelo seu eterno descanço, rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade o distincto obsequio de assistirem áquella religiosa ceremonia, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.
Porto, 19 de dezembro de 1920.
Antonio Rodrigues Pina
Maria Alice Soares Pina Vianna
Antonio Rodrigues Pina Junior
José Rodrigues Pina
Almerinda Bertha de Sedra Leitão e Pina
Eugenio Borrois Pina
Miguel Augusto Vianna Junior.

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos
e todas as dôres de caracter fluxo são promptamente atalhadas e muitas vezes curadas com dois comprimidos de **ASPIRINA.**
«Usines du Rhone»
O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.
A' venda em todas as pharmacias

BANCO MUTUARIO

[illegible] Previdencia Industrial limitada

9450 PARA os devidos effeitos se publica, que por escriptura de 2 do corrente mez lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, foram reformados os estatutos d'este Banco, sendo os novos do theor seguinte:

CAPITULO I

Denominação, fins, séde e duração

Artigo 1.º

O Banco Mutuario é uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, regida, além dos presentes estatutos, pelo Codigo Commercial e mais legislação em vigor.

Artigo 2.º

O objecto e fins do Banco são a industria, considerando-se como suas operações ordinarias:
1.º O desconto e redesconto de letras com responsaveis de reconhecido credito e a transferencia de fundos;
2.º A compra e venda de letras de cambio, coupons e papeis de credito nacionaes e estrangeiros;
3.º O emprestimo sobre ouro, prata, pedras preciosas, mercadorias de não facil deterioração, papeis de credito nacionaes ou estrangeiros com cotação official no paiz, immoveis, conhecimentos de generos depositados ou alfandegados e acções do proprio Banco, até 20 por cento do capital realisado;
4.º A concessão de commanditas, livre de juros e credito;
5.º A abertura de credito em conta corrente, com ou sem garantias;
6.º A recepção de capitaes em deposito, á ordem ou a praso, com ou sem juros;
7.º A realisação de emprestimos á industria sobre hypotheca de fabricas ou penhor dos seus machismos e artefactos.
§ unico. Poderá o Banco, em geral, realisar por si ou de accordo com outras entidades, todas as mais operações industriaes, commerciaes, bancarias e financeiras legalmente permittidas.

Artigo 3.º

A sua séde continua a ser no Porto, e a sua duração por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital social e acções

Artigo 4.º

O capital social é de 300:000$00, dividido em 6:000 acções de 50$00 cada uma, nominativas ou ao portador, e representadas em titulos de 1, 5 ou 10 acções.
§ unico. Do capital referido estão realisadas trez series de 60:000$00 cada uma, ficando a direcção auctorisada a realisar, de ité já, as duas restantes.

Artigo 5.º

Fica auctorisada a direcção, de accordo com o conselho fiscal, a augmentar o capital até 1:000:000$00.
§ 1.º As novas acções serão tambem de 50$00 cada uma, e as condições de sua subscripção aquellas que a direcção annunciar.
§ 2.º Fica estabelecido que, na subscripção das novas acções, os actuaes accionistas terão o direito de preferencia.

Artigo 6.º

As acções são indivisiveis e o Banco não reconhece mais d'um proprietario para cada uma.

Artigo 7.º

As acções serão transmissiveis por endosso, herança ou legado e qualquer outro modo permittido por lei.

Artigo 8.º

O Banco poderá adquirir acções proprias e fazer sobre ellas todas as operações que julgar uteis.

CAPITULO III

Administração

Artigo 9.º

A administração do Banco será superiormente exercida por uma direcção composta de dois accionistas.
§ 1.º Serão eleitos dois substitutos, que servirão no impedimento dos effectivos.
§ 2.º Os substitutos serão chamados por ordem de votação, preferindo, no caso de igualdade de votos, o maior accionista, e ainda em igualdade de acções, o mais velho.

Artigo 10.º

A posse do logar de director depende do deposito de vinte acções do Banco, ao portador ou endossadas em branco, que será effectuado nos seus cofres, não podendo ser alienadas durante o periodo de mandato, a cujo exercicio servem de caução.

Artigo 11.º

A direcção terá, para administrar os negocios da sociedade, os mais amplos poderes, limitados sómente pelas leis em vigôr e disposições dos presentes estatutos, competindo-lhe a admissão e demissão do pessoal e fixação dos seus vencimentos.

Artigo 12.º

A' direcção cumpre apresentar mensalmente ao conselho fiscal um resumo do balanço do Banco, assim como dar cumprimento ao disposto no artigo 189.º do Codigo Commercial.

Artigo 13.º

Para o Banco ficar obrigado basta que os respectivos documentos sejam em nome d'elle assignados por um director.

Artigo 14.º

Cada director, em exercicio, venceirá a remuneração annual de 1:200$00, livre de impostos de qualquer especie, e participará tambem nos lucros do Banco, pela fórma indicada no artigo 34.º

Artigo 15.º

O mandato da direcção durará trez annos, sendo permittida a reeleição.

CAPITULO IV

Conselho fiscal

Artigo 16.º

O conselho fiscal será composto de tres membros effectivos e tres substitutos, escolhendo aquelles, de entre si, o presidente e secretario.
§ 1.º O mandato durará por tres annos, sendo permittida a reeleição.
§ 2.º Na chamada dos substitutos se observará o disposto no § 2.º do artigo 9.º.

Artigo 17.º

O conselho fiscal effectuará as sessões, de harmonia com a lei, que julgar convenientes aos interesses do Banco, e as que lhe forem requeridas pela direcção.

Artigo 18.º

Competem ao conselho fiscal as attribuições designadas no artigo 176.º do Codigo Commercial, além das que lhe são especialmente commettidas por estes estatutos.

Artigo 19.º

As deliberações do conselho fiscal serão lançadas em livro especial e tomadas por unanimidade ou maioria de votos.

Artigo 20.º

Cada membro do conselho fiscal receberá a quantia de 10$00, por cada reunião ordinaria ou extraordinaria a que assistir, livre de impostos de qualquer especie.

CAPITULO V

Assembléia geral

Artigo 21.º

A assembléia geral regularmente constituida representa a totalidade dos accionistas, e as suas resoluções, quando tomadas nos termos da lei e dos presentes estatutos, são obrigatorias para todos elles, mesmo para os ausentes, dissidentes ou interdictos.

Artigo 22.º

Para que a assembléia geral ordinaria esteja regularmente constituida, é necessaria a presença do minimo de quinze accionistas, que representem, pelo menos, uma decima parte do capital social.
§ 1.º Quando a primeira reunião não possa effectuar-se por falta de numero de accionistas ou de representação de capital, proceder-se-ha á convocação de uma outra assembléia geral, dentro de trinta dias, mas nunca inferior a quinze.
§ 2.º As deliberações tomadas por esta segunda assembléia geral serão validas, qualquer que seja o numero de accionistas ou de acções representadas, mas não será permittido tratar n'ella de assumptos que não tenham sido incluidos na ordem do dia da primeira assembléia não realisada.

Artigo 23.º

As assembléias geraes que tiverem por fim deliberar sobre a fusão ou reunião com outras sociedades, augmento ou reducção de capital, alteração dos estatutos ou dissolução da sociedade, só serão validas quando a ellas compareça o minimo de quinze accionistas, cujas acções correspondam á maioria de todas as acções em circulação.
§ 1.º Se na primeira assembléia não comparecer numero sufficiente de accionistas nem houver a representação de acções exigidas, proceder-se-ha de maneira analoga á estabelecida no artigo anterior.
§ 2.º A nomeação dos liquidatarios só será valida estando representados na assembléia os tres quartos do capital por metade dos accionistas.

Artigo 24.º

A assembléia geral é constituida pelos accionistas possuidores de sete ou mais acções nominativas averbadas em seu nome, [illegible] para a reunião, ou quando ao portador, depositadas na séde do Banco, com trinta dias de antecipação.
§ unico—E' dispensado aquelle prazo de sessenta dias, quando a transmissão das acções se dê por herança, legado ou sentença passada em julgado.

Artigo 25.º

[illegible] accionista com direito a tomar parte nas assembléas geraes pode fazer-se representar por outro accionista, mediante procuração.
§ 1.º—Não é permittido ter procuração de mais de um accionista, nem dividir acções por procuradores diversos.
§ 2.º — A representação por procuração, só póde ter logar quando aquella devidamente authenticada, tenha sido entregue á direcção com a antecipação de duas horas da marcada para a reunião.

Artigo 26.º

São representantes, independentes de procuração:
a) Os maridos por suas mulheres;
b) Os representantes legaes pelos menores ou interditos;
c) Os socios ou gerentes das sociedades commerciaes, por ellas nomeados para tal fim.

Artigo 27.º

Ao accionista de cinco acções cabe um voto; a cada dez acções, dois votos; e por cada 10 acções a mais um voto, até completar dez votos.
§ 1.º—Os empregados do Banco não teem direito a voto.
§ 2.º Fica salvo aos accionistas sem voto o direito de se agremiarem n'este intuito, para a sua consequente representação nas assembléias geraes.

Artigo 28.º

A mesa da assembléia geral será composta de um presidente e dois secretarios, havendo tambem um vice-presidente e dois vice-secretarios, uns e outros eleitos triennalmente.
§ unico. Compete ao presidente da assembléia geral, além das attribuições ordinarias do seu cargo, dirigir os trabalhos da mesma, e aos secretarios, a redacção das actas das sessões e coadjuvar o expediente.

Artigo 29.º

A assembléia geral reunir-se-ha na séde do Banco ou em qualquer outro logar, no Porto, designado pela direcção, ordinariamente uma vez cada anno dentro do mez de fevereiro, e extraordinariamente sempre que o conselho fiscal ou a direcção o julgue necessario, ou quando seja requerida por accionistas, que representem, pelo menos, vinte por cento do capital social. N'este caso devem os requerentes justificar os fins da reunião, não se considerando a assembléia legalmente constituida se n'ella não comparecerem dois terços dos mesmos requerentes.

Artigo 30.º

As assembléias geraes serão convocadas pelo respectivo presidente, por cartas dirigidas aos accionistas e por annuncios publicados no «Diario do Governo» e em dois jornaes do Porto.
§ unico. Os convites e annuncios indicarão sempre a ordem do dia, não podendo deliberar-se sobre objecto estranho a ella.

Artigo 31.º

As votações serão nominaes ou por escrutinio secreto, tendo lugar as primeiras, quando exijam seis accionistas e as segundas, quando o reclamem dez accionistas.
§ unico. Serão sempre por escrutinio secreto as eleições para os differentes cargos do Banco.

CAPITULO VI

Fundo de reserva e divisão de lucros

Artigo 32

O anno financeiro do Banco finda em 31 de dezembro.

Artigo 33.º

Serão considerados lucros liquidos as importancias que ficarem depois de deduzidas todas as despezas e encargos do Banco.

Artigo 34.º

Quando o Banco distribuir um dividendo não inferior a 6 por cento, receberá a direcção a percentagem de 5 por cento sobre o total dos lucros apurados, isenta de quaesquer outras.

Artigo 35.º

O fundo de reserva será reforçado annualmente por o minimo de 5 por cento dos lucros liquidos, até attingir 50 por cento do capital social.

CAPITULO VII

Disposições diversas

Artigo 36.º

Nos casos de dissolução a assembléia geral regulará o modo de proceder á liquidação e partilha.

Artigo 37.º

Quando as perdas absorvam o fundo de reserva e mais [illegible] capital social, a sociedade entrará em liquidação.

Artigo 38.º

O regulamento interno do Banco desenvolverá os presentes estatutos e as suas operações, designando os deveres e ordenados dos empregados.

Artigo 39.º

Em caso nenhum poderão os accionistas requerer arrolamento, imposição de sellos ou qualquer fórma de apprehensão judicial dos haveres do Banco.

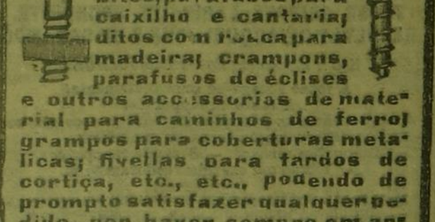
Artigo 40.º

Os actuaes corpos gerentes continuarão em exercicio até á primeira assembléia geral ordinaria.

Artigo 41.º

Os presentes estatutos substituem ou da constituição da sociedade com a primitiva denominação Companhia A Mutuaria, lavrada a effeito por escriptura de 1 de junho de 1884, lavrada no cartorio do notario Miguel Joaquim de Silva Leal, de Villa Nova de Gaya, e subsequentes reformas constantes das escripturas de 14 de janeiro de 1889 e 14 de outubro de 1895, em que se transformou sob a denominação de Banco Mutuario, lavradas, respectivamente, pelos notarios Silva Leal, da citada villa, e dr. Antonio Joaquim dos Reis Castro Portugal, d'esta cidade.
Porto, 4 de dezembro de 1920.
Domingos Curado.

†
David Lino de Azeredo Lobo
Agradecimento
9447 SUA esposa, avó, sogros, cunhados, tio e mais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que honraram com a sua assistencia os funeraes do saudoso extincto; mas, receando haver commettido involuntariamente alguma falta, vêem reparal-a por este meio, significando a todos o seu vivo reconhecimento.
Porto, 18 de dezembro de 1920.
Dulce Braga de Azeredo Lobo
Maria da Silva Oliveira Abreu
Julia da Costa Dias Braga
Francisco Alves da Cunha Braga
Julia Braga
Ernesto Alves da Cunha Braga (ausente)
Olinda Braga Guerreiro Chaves
Severino Gonçalves Guerreiro Chaves
José Pinto de Abreu.

Fabricação mechanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos
ENVIAM-SE CATALOGOS

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos ultramarinos á commissão

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiamos todos

Preço de cada annuncio, até TRÊS LINHAS, 1$00

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Barbacenas 810, Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decente [illegible] 8978

[illegible] bem mobilia, [illegible] S. Bento da [illegible] 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna com jardim, proxima electrico. Carta a rua dos Cerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Clerigos, 29. 8150

COSTUREIRA para encadernações, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8154

COSTUREIRAS de gommas, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8981

COSTUREIRA para obra de meia, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1116. 8 [illegible]

COSTUREIRAS habilitadas, precisam-se. R. dos Caldeireiros, 18-1.º. 8987

PRECISAM-SE costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º

[illegible] costureiras, offerece-se [illegible] Caldeireiro, 12. 8676

[illegible] SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA para limpeza e cosinha, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8155

CRIADA para limpeza e cosinha, precisa-se. R. Miguel Bombarda, 61, 1.º. 8038

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8091

CRIADA para limpeza de casa, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8156

CRIADA para limpeza de casa, precisa-se. R. Miguel Bombarda, 61, 1.º. 8039

COZINHEIRA, criada para [illegible] e creanças. R. Formosa, 335. 8[illegible]

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alexandres Cabral, 197. 8986

Criadas

[illegible] offerece-se, habilitada para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8097

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345. 8098

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quintal. R. Bomjardim, 285. 8099

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde [illegible] para cima. R. de Malmequendas, 83. 8101

ACCEITAM-SE commensaes [illegible] R. Santa Catharina, [illegible] 8[illegible]

[illegible] SE hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 95. 9079

[illegible] SA de hospedes, acceitam hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 95. 9079

[illegible] hospedes [illegible] R. [illegible] 8[illegible]

Casas

[illegible] transforma. Rua do [illegible] 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8090

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 9004

PIANINO, em familia [illegible] 85, 1.º, [illegible] e outras. 8[illegible]

[illegible] 1.º, Rua do Bandeira, 8, 8[illegible]

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 341, casa 18. 8[illegible]

MENINA para tratar creanças [illegible] e serviços domesticos offerece-se. R. Formosa, 1[illegible] 8[illegible]

[illegible] 8[illegible]

RAPAZ, com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever a machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9009

Vendidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9000

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

CARPINTEIROS habilitados [illegible] Largo da Lapa, 27. 9[illegible]

EMPREGADO para escritorio, precisa-se. C. de Agraço, 313. 8[illegible]

[illegible] ANTE de [illegible] 2.º, 3 e 7 [illegible] [illegible] na Pharmacia Portugueza, Bandeira, 313—Gaya.

RAPAZ, precisa-se para [illegible] e [illegible] R. Formosa Borges. 9[illegible]

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8503

Vendas

BALANÇAS de precisão, bolinadeiras, Unas Francesa Sam- [illegible] 9002

[illegible] 9[illegible]

[illegible] 9[illegible]

[illegible] 2.ª passa. 9326

BAIXA E anil, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 9368

[illegible] Bispo, [illegible] Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

[illegible], vende-se por 16 contos, em casa do Heroismo. Carta á A. 7510

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 93. 8963

PHOTOGRAPHIA [illegible] francez e papeis inmensos contentes. R. 31 Janeiro, 223-3.º. Preços baratos. 8038

TINTA nanda, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 51. 8101

TITULOS [illegible] 9[illegible]

[illegible] 9[illegible]

[illegible] 9[illegible]

[

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de **15 fardos com algodão marca A & N**, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

LISBOA E MADEIRA

O vapor portuguez—**VICTORIA**—entrou e recebe carga para os portos acima e para as West Indias com baldeação na Ilha da Madeira.

Para mais esclarecimentos com os consignatarios. 9262

A. J. Gonçalves de Moraes, L.da

Telephone, 1886 Rua da Nova Alfandega, 18

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Desseado—Em 1 de janeiro **Desna**—Em 19 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 475$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 8 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 480$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher na bellchas à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação. 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Envasadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

O melhor presente para Natal

Champagne Victor Clicquot e Pommery & Greno.

VENDE 9163

Castello Branco

Galeria de Paris, 89-2.º—PORTO.

Tancredo Porto & C.º

importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente dos productores, mandatarios de grandes casas commerciaes, fazendas, que vendem por grosso e a retalho.

Secção de exportação—Compram nos productores e obtem do interior em consignação, todos os generos de producção agricola e pecuaria, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg. TANCREDO 323

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÃOS

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9169

Vendem para entrega immediata

João de Bettencourt, L.da

23, Rua de Valverde—Gaya

TELEPHONE, 69

Chantiers Franco-Portugais, L.da

134—Rua de Santa Catharina—134

no PORTO

End. telgr. EXPALA—PORTO Telephone 3402

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, botes, gabares, rebocadores e lanchas a vapor de toda a especie, garantindo todos os trabalhos executados em nossos estaleiros, pelo que se recommendam.

Pedem-se orçamentos.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 8980

Vapores a sahir

London & Hull	ALBANO	Esperado hoje.
London	DANNO	Esperado em 21 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Fins do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado em 21 do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Entrou e carrega em 20 e 21 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Rebeleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1658, carga, 436—Telegr.—Landger

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 28 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampert & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 27 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 870$00. (Impostos comprehendidos) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8970

Nos preços exposition, incluindo carretos:

Cada 15 kilos (1 cerveja) Esc. . . . . 0$75 réis

Cada 600 kilos . . . . . 30$00 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1375

Porto, 30 de junho de 1920,

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis

9133

CARLOS FUCHS, Engenheiro.

LISBOA — Rua de de S. Paulo, 103-1.º.

Representantes no norte:

Oliveira & Hamig, Limitada

PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Avisa-se que em 30 de dezembro de 1920 e successivamente a partir d'esta data, não sendo feriado, pois que sendo-o passará para o dia immediatamente util, serão vendidas em hasta publica, na estação d'esta Companhia, em Villa Nova de Gaya, todas as remessas a ella destinadas e incursas no Aviso ao Publico R. n.º 2.901, de 14 de março de 1918, remessas de vagões completos tres dias depois de chegados e outras remessas, depois de decorridos cinco dias.

Na referida estação encontra-se affixada uma relação das remessas para vender nas condições expressas, a fim de poder ser consultada pelo publico.

Lisboa, 18 de dezembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9443

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia ingleza de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente autorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000.000

Total dos fundos investidos mais de £ 5.450.000

Receita annual £ 1.180.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e evitam-se apolices aos premios correntes. 16

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alinio Moutinho

Rua Mousinho da Silveira, 147

Caldinhos

[illegible] Rua [illegible]

ARTIGOS DA CASA

Farrow & Jackson, Ld.

EM DEPOSITO:

Machinas de capsular
Rolhadores
Machinas para lavagem de garrafas
Filtros para vinho de diversos modelos
Capas de prova e outros artigos proprios para armazens de vinho

Agentes geraes:

Portuguesa Trade Corporation, L.da

Rua de Calvario, 72

PORTO

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões em 27 de corrente o vapor

«S. Vicente» 8949

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 28 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 20 a 24 do corrente.

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 22 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões brevemente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Linha de vapores Neptun

Para Bremen (á cidade) levando carga a frete corrido para mais portos da Allemanha como Hamburg e Konigsberg, portos da Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, carrega o vapor—**HECTOR**—em cerca de 21 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 9442

W. Stone & C.ª

Telephone, 3569 Rua Dr. Sousa Viterbo, 97, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Halmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettin e Lubeck	Vapor sueco HISPANIA Cap. Carlsen	A sahir detalhes em 21 de dezembro.

A fragata—**JUPITER**—ancorada nos Fanhões, recebe carga para este vapor ámanhã, todo o dia.

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos de Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxellas e todos os portos da Belgica, bem como para Hamburgo e todos os portos da Allemanha	Vapor hollandez THESEUS Capitão Mulder	A sahir em 23 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Brailla.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 9272

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol Para Copenhague	* * * Vapor MINSK	Em meados de dezembro. Recebe carga para os dois portos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Santa Catharina, 84, 1.º

Lloyd Royal Belge

LINHA DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor «GASCONIER» em 23 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Vapor «SCOTTIER» em 30 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 9409

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas para o vapor «Gasconier» recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor «ZEELANDIER» carrega no rio Douro, em 20 do corrente.

Tratam dos agentes

9408 Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 22, Rua da Nova Alfandega

Hamburg

Recebendo carga e frete corrido para Dantzic, Copenhague, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**TROSTBERG**—partirá [illegible] de corrente.

Tratam dos [illegible]

Telephone, 730 [illegible]

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor «ESTORIL»

A sahir em 18 do corrente.

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 18 do corrente.

Trata-se com 9280

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para **Amsterdam e Rotterdam** com baldeação em **Anvers**

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 20 de dezembro

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Réunis

Companhia franceza de navegação a Vapor

PARA O HAVRE

(Directo) 9361

O vapor—**Fort de Guveille**—um 20 de dezembro.

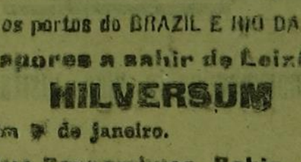
Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico



Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, duas helices, em 3 de janeiro de 1921.

ORDUÑA—de 15:499 toneladas, tres helices, em 1 de fevereiro de 1921.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires) Punta Arenas e portos do Chile e do Peru.

Recebem passageiros de todas as classes

Preços das passagens em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9194

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua [illegible], 84, 1.º

Telephone [illegible] Rua [illegible]

COMPANHIA HOLLANDEZA LLOYD

(Dutch Royal Mail Steamers)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 9 de janeiro.

Para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9336 **GREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 Telephone, 1864

Vapor RAA

Vindo de Hull & Leith

Este vapor é esperado com carga diversa cerca de 21 do corrente

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 9384

Doverley, Wall & Westray

Telephone, 18 55, Rua da Rebeleira

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor **CONFIANÇA** Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Tratam-se com 9420

LOBO & IRMÃOS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique [illegible]

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classe

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { Norte, 1640 Sul, 215 9200

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Seguinville—Em 26 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

9132

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Rogam-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e interessados em tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições é-nos-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto R. da Nova Alfandega, 7 Telephone, 1639 | **Em Lisboa** Rua da Prata, 51 Telephone, 1127

Companhia de Navegação

Ibero-Atlantica

[illegible] de passageiros

[illegible]

vapores

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 5 de janeiro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares podem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 480$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental de Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Porto-Novo, Libreville, Port-Gentil, Kamane, Boma, Matadi e Banana. 9385

Recebendo carga com baldeação em Port-Gentil, para Setta Cama, Mayumba e Loango.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto R. da Nova Alfandega, 7 | Em Lisboa Rua da Prata, 51

Telephone, 215 Telephone, 1127